

NOVEMBRO



IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 3 de Novembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Londres 1.º de Setembro de 1812.

O Governo acaba de receber por hum Mensageiro do Estâdo, que chegou ha poucos dias de *Orebro*, a ratificação por sua Magestade *Sueca* do Tratado de paz novamente concluido entre a *Gran-Bretanha*, e a *Suecia*.

Em *Stokolmo* estava-se passando revista a hum Exercito de 25 mil homens, que devião partir em breve para hum destino, que o Governo não publicava, mas que parecia ser o de occupar a *Pomerania*.

O nosso Governo recebeu avisos, que lhe annuncião a conclusão de hum Tratado de Alliança entre S. M. Britanica, e o Rei da *Persia*. Os Artigos do Tratado dizem ser vantajosos a este Paiz, e elle foi assignado pelo Herdeiro presumptivo da Corôa da *Persia*, *Mirza Abbas*, para melhor firmar a Alliança, e lhe segurar mais longa duração.

Os *Francezes* tem feito todos os esforços para formar huma igual lição com a *Persia*; mas a pesar de todas as suas intrigas não a tem podido conseguir. *Sir George Onseley*, Embaixador de S. M. Britanica, tem sido mais feliz, e conta-se que a sua conducta prudente desde a sua chegada á *Persia*, além do conhecimento que elle anticipadamente tinha da lingua, e dos costumes do Paiz lhe grangearão no mais alto ponto a confiança, e amizade do Rei.

Desde algum tempo a esta parte reina aqui huma actividade extraordinaria em fabricar armas na Torre de *Londres*. Em quinze dias acabarão-se noventa

mil, das quaes forão dez mil para *Mabon*, outras tantas para a *Corunha*, e cincoenta mil para o *Baltico*. „

Acabão de chegar aqui as mallas de de *Anholt* com as noticias ultimas da *Russia*, que são as seguintes.

R I G A 5 de Agosto.

“ O General Conde de *Wittgenstein* batteo completamente o corpo do *Matechal Oudinot* em 30, e 31 de Julho, e o perseguio até *Polotsk*, aonde elle se verá obrigado a repassar *Dvina*; 30 homens, 2 peças de artilharia, e a maior parte das suas bagagens cahirão nas mãos dos vencedores. O Conde de *Wittgenstein* vai proseguindo para *Macdonald* a fim de livrar a *Courlanda*, e a *Livonia* de seus oppressores. Esta victoria tem inspirado huma nova corage ás nossas tropas, e como tal corage está reunida a hum ardente amor da *Patria*, ellas triumpharão de hum Exercito composto de homens de muitas Nações, cujos costumes, opiniões, e Religião são diferentes, e que por tanto não se pódem reunir senão pela força.

O inimigo está sobre a margem occidental de *Dvina* em pouca distancia de *Riga*. A sua força neste lugar he de 150 homens. *Riga* está em muito bom estado de defeza, e nada tem que temer. O General *Essen* destacou tropas para atacar a aza direita do Exercito *Prussianno*, e cortar o General *Grauert* de *Mittau*, aonde elle tem apenas huma fraca guarnição. O Corpo do General *Barclay de Toly*, e do Principe *Bagrathion* formarão sua junção sobre os confins de *Smolensko*. Reina em toda a *Russia* hum patriotismo, de que ha poucos exemplos na historia: todos os Cidadões se offercem voluntarios para fazer serviços ao Estado. Os homens casados correm ás armas, e deixão suas esposas, e filhos na doce esperanza de os livrar das garras do Tyranno, e sacrificio todos os interesses particulares aos da *Patria* vendo-a em perigo. Nós temos aprendido aqui que os habitantes de *Alemaanha* suspirão pelo momento de poder sacudir o jugo; e não he de admirar a sua impaciencia, pois que ha tanto tempo elles são instrumentos de destruição empregados sempre pelo perturbador do repouso do universo. „

Supplemento á Gazeta de St Petersburg. em 5 de Agosto.

“ Neste momento a cabamos de receber importantes noticias dos Exercitos. *Bagrathion* a pesar de todos os esforços do Exercito *Francez*, effeituou a sua junção com o corpo principal, debaixo das Ordens do General *Barclay de Tolly*. Tem havido muitas acções importantes, em huma das quaes o Vice-Rei da *Italia*, *Beauharnois*, foi ferido, e o seu Ajudante de Campo prisioneiro. O successo do General *Wittgenstein* foi ultimamente decisivo; elle desfez inteiramente o *Matechal Oudinot* depois de huma sanguinolenta batalha, na qual os *Francezes* deixarão 30 homens mortos, e 80 feridos. To

da a artilharia de *Oudinot*, e todas as suas bagagens ficarão em nosso poder.

Avisos particulares de *Gottembourg* refferem, que os *Francezes* se avançõ para *Smclensk*, e julga se que haverá em breve huma batalha geral. Referem os mesmos avisos, que o Principe *Hereditario* da *Suecia* sahira de *Stockolmo* para hir a *Obo*, aonde devia ter huma entre-vista com o Imperador da *Russia*. As tropas *Suecas* tinham recebido ordem de se apromptarem quanto antes para o embarque. „

Estas noticias são extrahidas fielmente das *Gazetas Russas* inseridas nas folhas de *Londres*. Os jornaes de *França* contão estas cousas por outro modo, e algumas folhas *Inglezas* a quem elles servem de rumo tambem fallão por outra frase. Neste labyrintho de contradicões nós não pretendemos mostrar a habilidade de *Thesen*; e como huma *Gazeta* não he hum proceço forense de *provaras e contraditas*, dispensamo-nos de entrar nessa chicana. Quando os successos forem em terras da *Russia* havemos de preferir sempre as *Gazetas Russas*; quando forem do territorio *Francez* havemos então de preferir as *Francezas*, e ainda assim lhes faremos grande obsequio porque ellas são muito mentirosas como se sabe. A tomada de *Badajoz* ainda não foi publicada em *Paris* senão em hum obscuro *Laconismo*; e a desteita de *Marmont* em *Salamanca* ainda he hum alto segredo do Gabinete de *S. Cloud*. A vista disto quem poderá acreditar os *Francezes* sobre o que se passa na *Russia*?

Em o número seguinte tornaremos a expôr outras victorias da *Russia*, e verão os Leitores, que o systema *Russo* não he como o de *Wellington* com *Massena*. Elles tem dado varias acções, e não se esquivão ao combate, ou porque o não pôdem evitar, ou porque se fião nas suas forças.

B A H I A.

A Bibliotheca pública recebeu os Periodicos, e folhas de *Londres* até ao principio de Setembro. Além daquelles, de que ella era Subscriptora, subcreveo de novo a hum intitulado o *Hespanhol*. Este periodico parece bem escripto, e divisa-se nelle muita imparcialidade, e muiira Doutrina, que inspira aos povos o amor da Patria, e do Governo; e que os faz detestar a mania revolucionaria, e o Subversivo systema com que a *França* pretende infelicitar o mundo com o pretexto de o regenerar.

Nelle vem inseridos os Boletins *Francezes* rechiados de gloriosas façanhas contra a *Russia*, e se lhes dermos credito, já toda a *Russia* está subjugada debaixo das armas *Francezas*. Se estes Boletins forem tão veridicos como aquelles, que tem annunciado as victorias *Francezas* na *Hespanha*, já sabemos o como se devem entender; porém o mesmo *Hespanhol* diz, que brevemente acontecerá a *Bonaparte* o que a conteceo a *Massena* em *Portugal*; e que elle se verá na precisão de voltar a *Paris* com menos gloria do que voltou de *Alemanha*. Seria temeridade aventurar conjecturas sobre os succes-

dos da França com a Rússia á vista das contradicções, que apparecem nos papeis públicos; mas o certo he que *Evraparte* já esta costumado a ser vencido; e as suas façanhas no Sul são de máo agouro para as façanhas do Norte.

Entrou neste Porto a Embarcação seguinte.

Em 29 de Leina Galea Hespanhola Preciosa, Mestre José Maria Gugo, 98 dias de viagem, carga cacão, cascarilha, e cobre. Correspondente D. Lucas Obes.

A V I S O S.

Participa-se aos Senhores Subscriptores da Livraria Pública desta Cidade, que no dia 11 do corrente pelas 11 horas da manhã se ha de fazer a Secção do costume, e roga-se queirão concorrer á ella.

Quem precisar de Diplomas das Secretarias de Estado, e Supremo Conselho Militar da Corte do Rio de Janeiro, e não tiver nella Correspondente, póde dirigir-se, querendo, a Antonio Ferreira Coelho, desta Cidade.

Quem quizer comprar huma morada de Casas terreas assoalhadas sitas por de traz de S. Antonio da Mouraria; falle com João Antunes de Abreu no Arsenal.

Quem quizer carregar para Pernambuco na Sumaca S. José Triunpho, que penende sahir a 15 do corrente derija-se a 4.^a Preença do Algodão.

Quem quizer comprar huma Fazenda de criar gado acreadada de S. Felix da Coxoeira sete legoas. chamada, a Fazenda da Barra, com duas légoas de comprimento, e huma e meia de largo; derija se a 4.^a Preença de Algodão.

Vende-se huma venda, sita defronte do Trapiche do Julião N.º 29, quem a quizer comprar derija-se a mesma.

Quem quizer comprar huma cabra custureira, engomadeira, e que faz todo o serviço de casa; derija-se a casa de João Machado morador na Ladeira, que sobe para a rua do Fenipapeiro, que tem ordem de seu dono para a vender.

Quem quizer comprar hum butrinho de Estrevaria com sua Altarda espalhada de prata; derija-se ao Campo do Barril a casa do Alferes Pedro José dos Santos.

Quem quizer comprar humas casas terreas em S. Antonio da Mouraria, junto ao sobrado do Pena derija-se a Francisco Gil da Silva nas mesmas casas.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Mancei Antonio da Silva Serva;



DO BRAZIL.

Sexta feira 6 de Novembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis:

Sá e Miranda.

Victorias dos Russos sobre os Francezes, extrahidas do Mensageiro Semanario de Bell, em 30 de Agosto de 1812.

“ **E**M 15 de Agosto houve huma grande batalha entre *Vitepsk* e *Smolens*, na qual *Bonaparte* commandava em pessoa. A batalha hia a ponto de se decidir contra os *Russos*, quando *Bagratiou* avançou com toda a sua força contra a ala esquerda dos *Francezes*, e ganhou a victoria fazendo-os recuar. Ficárão no campo 18⁰⁰⁰ *Francezes* mortos, e feridos; e 14⁰⁰⁰ prisioneiros. Esta noticia he de *Harwich*. Outros avisos nos certificação, que esta batalha teve lugar em *Breslau* áquem do *Dvina*; e que em consequencia della houve huma grande illuminação em *St Petersburgo*. ”

Observações de Bell sobre estes successos.

“ Os progressos da guerra do Norte são actualmente o objecto não só do maior interesse, como da maior curiosidade. Mas quando se cotejão as noticias *Russas* com as *Francezas* tudo são contradicções; e contradicções taes, que não só differem no essencial da acção como até no sitio, aonde a batalha foi dada. Os *Francezes* com a sua usual exaggeração pertendem a victoria: os *Russos* com outra exaggeração igual contão a perda dos *Francezes*, e nada dizem da sua. O boletim XII diz, que os *Russos* naquella acção recuarão e perderão 11 Generaes, e 4 Coroneis, e que abandonarão sem huma só tiro *Dunaberg*, aonde tinham huma grande fortificação, em que trabalhão 5 annos. Ora como he crível que huma fortificação tão poderosa se abandone sem hum só tiro? Como he crível que os *Francezes* sem experimen-

tarem alguma perda fizeseem recuar os *Russos*; presionando-lhes 11 Generaes? E se assim foi segue-se que farião hum extraordinario número de mortos, e prisioneiros; mas o boletim não falla nisso, e não se póde comprehender como se perdem 11 Generaes sem morrerem muitos mil homens.

Diz outro boletim, que os *Russos* abandonarão *Drissa*, aonde havia hum ma fortificação tremenda. Isto, he outra contradicção; porque se o systema dos *Russos* he recuar, então para que gastarão o tempo em fortificar aqueles pontos. Logo, ou elles não recuarão; ou he inteiramente quimerica aquella fortificação tão exaggerada pelos *Francezes* para inculcar maior gloria nos seus pertendidos triumphos.

Por outro lado parece tambem, que os *Russos* exaggerão as suas *Campanhas*, pois que fazem grandes estragos sem fallar na menor perda; e affectão grande prudencia quando dizem, que recuarão.

O real ponto de verdade parece ser, que o systema dos *Russos* ao principio era de atacar, porém vendo, que os *Francezes* tem forças superiores, mudão o seu original intento, e recuão até que as suas forças se unão, e consolidem, esperando no intanto, que estas delongas mortifiquem os *Francezes* pela aspereza do clima, e os reduza a falta de mantimentos.

Passa por muito certo, que os *Russos* evacuarão *Drissa* porque as suas forças naquelle ponto erão muito inferiores ás forças *Francezas*; e o boletim exaggera escandalosamente, quando diz, que a fortificação de *Drissa* era maravilhosa. Aqui sabe-se bem que os *Russos* recuarão por necessidade, e não por systema.

Diz outro boletim, que *Bonaparte*, recuára de *Duneberg* para *Dantzic*; e que ahi permanece: isto concorda com a Gazeta de *S. Petersburgo*, e até dá a entender, que foi certa a batalha, em que elle commandava em pessoa. Mas o boletim copiando esta retirada, que lhe faz bem pouca honra; diz que o Imperador tomára aquelle ponto para evitar, que a *Suecia*, e *Dinamarca* o tomasse; e que por este receio fizera conduzir para alli hum grossa Artilharia, recuando com prudencia, e não com medo de se entranhar pela *Russia*.

Dantzic he hum ponto muito perigoso para o Exercito *Francez*, logo *Bonaparte* o não tomou senão por necessidade. O Seu grande plano he apoderar-se de *Riga*, cuja acquisição seria de grande vantagem para as suas armas; e se elle não tem tomado aquelle ponto he porque a sua força não he tão grande como se diz. Elle esteve algumas semanas em *Duna*, e esta Cidade, que he a chave daquelle rio, não ficou em seu poder, o que prova a difficuldade, que elle encontra em apoderar-se de *Riga*.

Quando os *Russos* recuão em alguma parte, *Bonaparte* gaba-se de que lhes vai occupando o terreno; e quando *Bonaparte* recua de *Duna*, e *Riga* os *Russos* tem razão de dizer, que elle não avança porque não póde, e porque teme grandemente as forças *Russas* naquelles sitios. ,,

Aqui tem os Leitores os actuaes acontecimentos do Norte, que mais parecem hum controversia de Aulas, do que hum narraçõ de *Campanhas*. As folhas *Inglezas* ainda trazem mais acções, que hiremos dando ao Público sem asseverar nada infalivel até recebermos noticias mais claras, e decisivas, as quaes, dizem os Redactores de *Londres*, se esperavão brevemente.

Remataremos este Artigo com hum caso muito galante, que vem insêrido no Mensageiro de *Bell*.

Hum grande da *Russia*, mais conhecido pela sua riqueza, que pelo seu juizo, fez ao Povo hum aviso arrogante, e magestoso, no qual promette com toda a honra, e segurança huma formosa filha com quatro centos mil cruzados aquem lhe levar a cabeça de *Bonaparte*, e ainda ficará mais agradecido aquem o levar vivo, e são. Este enthusiasmo he tão liberal como gigantesco, e se ainda existissem aquelles Heroes, cujas verdadeiras façanhas forão judiciosamente escriptas pelo veridico *Cervantes*, não faltaria quem tentasse huma especulação tão honrosa como lucrativa. Mas os Cavalleiros andantes erão muito generosos, e como não se levavão por dinheiro, he muito natural que se determinassem a esta acção unicamente pela filha exclusive os quatro centos mil cruzados.

Lembra-nos ler em alguns Politicos que a *Europa* decahiu das suas virtudes desde que se extinguiu o espirito da Cavallaria, e que se este espirito se accendesse de novo se verião rasgos de valor, capazes de grandes prodigios. e o certo he que se ella se renovasse não faltarião pertendentes á bella *Russiana*; e talvez que a *Europa* socegasse brevemente com a morte de *Bonaparte*. Ah bom *Quixote*, que maiores sacrificios não farias tu por esta *Russiana*, do que pela pobre, e ingrata *Dulcinea*.

Londres 1.º de Setembro de 1812.

Na Capella de S. Ex. o Embaixador de *Portugal* celebrou-se huma grande festa em memoria da *Victoria de Salamanca*. Fizerão-se cartas de convite, e apparecerão alli muitas pessoas de distincção não só *Portuguezas*, e *Inglezas* como de outras Nações. S. Ex. o Conde de *Funchal* deo hum esplendido almoço, a que assistirão os Secretarios de Estado de S. M. B., os Ministros Estrangeiros, e hum grande número de pessoas d'alta consideração.

Tinha sahido ha poucos dias hum Brigue Parlamentario para os *Estados Unidos*. M. Foster Ministro da *Gran-Bretanha* nos *Estados Unidos* mandou hum correio a *Washington*, que annunciava as intenções do seu Governo, e propunha, que se suspendessem todas as medidas hostis. A revogação formal das Ordens em Conselho não tinha chegado á *America* quando ella fez o Manifesto de guerra.

Cartas de *Gibraltar* annuncião, que os *Argelinos* declararão guerra aos *Estados Unidos*; e o Commercio *Inglez* pertende ganhar com este successo, levando alli os generos, que os *Americanos* costumavão levar. „

B A H I A.

Pelo Navio *Carlota* recebemos aqui as Gazetas de *Lisboa* até 18 de Setembro. Ellas concordão com as *Inglezas* sobre as noticias do Norte; e adiantão as nossas idéas sobre as maravilhas da *Peninsula*. O Quartel General do Lord está em *Madrid* desde 12 de Agosto; e desde 15 ficou *Cadix*, e *Sevilha* inteiramente livres de *Françezes*. *Soult* faz grandes diligencias por se

unir a *Suchet* em *Valencia*, mas parece-nos; que elle ainda suspira mais por se ver além dos *Pyreneos*. O General *Silveira* ficava em *Zamora* no principio de Setembro, donde tinham fugido os *Francezes*. Em todas as Cidades de *Portugal* tem havido grandes Festas pelas victorias dos *Alliados*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em o 1º da *Ilha do Faial*, Bergantim *S. Cruz e Angustias*, Mestre *Antonio Caetano Martins*, 63 dias de viagem, carga vinho, alcatrão, cebolas, e alhos. Correspondente *Francisco Vieira de Faria*.

Em 2. De *Gibraltar*, Bergantim *Triumpho*, Mestre *Manoel Gomes de Almeida*, 41 dias de viagem, carga vinho, azeite, e cabos. Dono *Joaquim José de Oliveira*.

Em 3. De *Lisboa* Galera *Carlota*, Mestre *Bento José Cardoso*, 41 dias de viagem carga vinho, vinagre, azeite, e fazendas. Dono, e Caixa *Bernardo José Ferreira de Barros*.

Em 4. De *Gibraltar*, Brigue *Princeza do Brazil*, Mestre *Domingos Ribeiro Folha*, 45 dias de viagem, carga algumas pipas de vinho. Dono *Francisco José Lisboa*.

Em dito. Do *Rio de S. Francisco*, Sumaca *S. Francisco*, Mestre e Dono *Antonio José da Silva*, 3 dias de viagem, carga algodão, madeira de construção, milho, arôz, couros miudos, e caruá.

A V I S O S.

Quem quizer comprar a Fazenda de gados denominada, *Tambor*, no *Certão do Longal*, Villa de *Santo Antonio* de Campo maior, Bispado do *Martanhão*, com mais de 2003 cabeças de gado vacúum, 142 cavallar, (ou o que na verdade se achar para mais) 2 escravos, e todos os pertences da mesma Fazenda, na qual se pôdem marcar annualmente 600 bezertos, e vender-se mesmo na porteita 200 bois: E da mesma forma as Fazendas, tambem de gados, denominadas do *Ramalho*, e *Riacho*, no *Districto do Carunbanha*, termo da Villa da *Jacobina*; e a do *Porto de João Pereira*, no *Rio preto*, termo da mesma Villa; falle com *Victorino dos Santos Pereira* defronte da porta da *Alfandega*.

Quem quizer alugar o segundo andar das casas novas, sitas na esquina da rua do tijolo, pertencentes aos *Socios Aragão e Campos*, pelo preço de 1500 reis por anno, fagas a quarteis; dirija-se aos mesmos.

Quem quizer arrendar hum *Alambique*, com todos os pertences, sito na fonte da *Moganga*, ao pé do *Noviciado*, falle com o proprietario *Antonio José Pinto*.

Quem quizer comprar hum *Roça* na *Barra*, no fundo da *Roça do Co-nego Freire*; falle com *Antonio Rodrigues Barbosa*, na rua dos *Capitães*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;

IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 10 de Novembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis:

Sá e Miranda.

Noticias do Norte pelas folhas Inglezas em Setembro de 1812, que confirmão a victoria annunciada no número passado.

“ **A** Gazeta de *Gottembourg* falla de huma grande batalha entre os *Russos*, e os *Francezes* da maneira seguinte = Nós a cabamos de receber aqui grandes, e interessantes noticias, e o que himos a referir dimana de fonte pura, e merece toda a acceitação e toda a crença. A 4 do corrente mez de Agosto houve hum combate furioso, em que o mesmo *Corso* commandava em pessoa. O combate foi dado em huma planicie ao pé de *Braslaw*, pequena Cidade situada em meio caminho entre *Polotsk* e *Riga*. Os *Francezes* hum pouco antes havião repassado *Dvina*, e parecião a proximar-se a *Riga*; porém o primeiro Exercito do *Oeste* effectuando a sua junção com o de *Bagrathion*, avançou ao inimigo de concerto, e o fez recuar com grande estrago. Os Exercitos *Russos* ficão ainda em frente do inimigo com suas forças reunidas, a pesar do esforço que *Bonaparte* fez para que ellas se não reunissem. Esta primeira victoria tem dado grande coragem aos *Russos*, os quaes vão ser em breve reforçados pelo Exercito do *Danubio*, que caminha em plena marcha desde a ratificação da paz com a *Turquia*. Alguns outros choques particulares tem havido, que não passão de escaramuças de pouca consequencia; mas he falso, que os *Russos* abandonassem o Campo, e se retirassem para *Moscow*. Os *Russos* só se retirão em pontos fracos, evitando o combate, até chegarem reforços, que se apressão na Capital. (*Bell*, e *Ambigü.*)

Bem se vê que estas noticias não são officiaes, mas ellas tem grande probabilidade, por serem annunciadas ao mesmo tempo de diversas partes. O boletim *Francez* N.º 9 falla de huma acção neste mesmo sitio, o que dá lugar a crer, que ella não he fingida, e como o mesmo boletim a pesar de attribuir a victoria aos *Francezes*, não diz que elles passarão adiante, nem os representa ainda em *Riga*, segue-se que elles não sahirão bem da empreza, porque se ficassem victoriosos nada os impedia de tomar aquella Cidade, que he todo o seu empêho. O boletim confessa, que houve alguma perda no

Exercito Francez e esta confissão prova que ella foi grande: porque a ser alguma ninharia como a de *Salamanca* então o boletim não se occupava com isso.

Não obstante a falta de exactidão, e evidencia, que temos sobre os acontecimentos do Norte podemos asseverar, que os Generaes Russos tem sido bem succedidos em repellir os Francezes; aliás ja elles pelo menos se tinham apoderado de *Riga*. A *Russia*, dizem os mais veridicos Redactores de *Londres*, deve ter grande esperanza na habilidade, e inteireza dos que commandão as suas tropas, e como *Bonaparte* já não pôde introduzir nellas a seducção, e a intiga por estar muito conhecido, he de esperar, que elle faça huma acção generosa recolhendo-se ao baralho como fez *Marsena* nas linhas de *Lisboa*. Os grandes genios tambem são obrigados a ceder ás circumstancias; e se bem que alguns contemplão os Russos como barbaros *Certanejos* da *Europa*, com tudo devemos-nos lembrar, que os barbaros da *Scitia*, da *Escandinavia*, e da *Tantaria* destruíão os mais brilhantes Imperios. Ninguem diria, que a *Suecia* ainda barbara havia destruir a Patria de *Cezar*, mas isto aconteceu com bem pouco trabalho, e a *Italia* (por usar dos mesmos termos de *Camões*) não nega este successo. *Escandinavia Tibã, que se arrea = Das victorias, que a Italia não lhe nega =* Se *Bonaparte* recedisse o destino das Monarchias passadas, que succumbirão a hum punhado de barbaros desde que quizerão ser conquistadoras, não se lembraria mais do seu Systema Continental; mas elle jurou perder a *França*, e não se atrepende do juramento.

O que parece ser mais funesto para a *Russia* he estar *Bonaparte* Senhor da *Polonia*, que he hum Reino tão abundante de grãos, e gados, que bem se pôde chamar, o celeiro do Norte: este anno foi de huma colheita abundantissima, e isto ha de fazer com que elle se não veja obrigado a retirar-se, e possa permanecer até chegar o momento favoravel para huma invasão na *Russia*. Mas entretanto tambem a *Russia* augmenta as suas forças. Em fim *Bonaparte* he como as mulheres, que só tem bons repentis; mas que considerando muito tempo sempre errão. Elle venceu em *Gena*, *Alemanha* &c. porque atacou de repente, e não venceu em *Hespanha*, e *Portugal* por que procedeo com vagar; e se entra na *Russia* com os mesmos vagares está perdido.

A pezar de que os boletins Francezes teimão, em que a paz da *Turquia* com a *Russia* não está feita, nós podemos asseverar com todas as folhas *Inglezas*, que está concluida, e ratificada, e por este motivo haave huma grande illuminação em *S. Petersburgo*.

Extracto do Correio de Londres em Setembro de 1812.

“ O Exercito Russo, que estava em opposição aos *Turcos* retira-se em plena marcha para se ajuntar ao grande Exercito, que está em opposição aos *Francezes*. Este acontecimento tão favoravel para a *Russia*, como funesto para *Bonaparte*, he huma consequencia feliz da paz ratificada com a *Turquia*.

Desde, que os *Cosacos* destruíão a Cavallaria Franceza, *Bonaparte* infreceo-se tanto contra seu Irmão *Feronymo*, que commandava aquella Divisão, que logo lhe tirou o commando. Elle acha-se em *Cassel*, e dá por pretexto da sua retirada a falta de saude para soffrer as radigas da guerra. ”

Extracto do Ambigü sobre a França.

“ Cartas particulares da França nos asseverão, que a guerra da *Russia* he alli tão impopular como a da *Hespanha*. O povo de *Paris* detesta tanto hum como outra, e começa a fallar muy livremente sobre a desmedida ambição de *Bonaparte*. Póde-se julgar da opinião pública relativamente á guerra da *Hespanha* pela prohibição, que o Governo tem feito aos Jornalistas de fallar sobre *Badajoz*, e *Salamanca*. (E que mais apertada não será a prohibição de fallar sobre *Madrid*, e sobre o seu Rei, que Deos haja?) Mas isto não impede, que todos estes acontecimentos sejam perfeitamente conhecidos, e a mesma cautella, que ha em os ocultar faz crescer o desejo de os indagar. A fome tem sido tão excessiva como desesperante, porque além de ser o anno esteril, tem havido fortes requisições para mandar viveres ao Exercito de *Hespanha*. Isto tem augmentado no povo o horror, e execração, que elle tem por humna guerra, que revolta geralmente não só pela sua injustiça original, como pelo número de homens, que ella tem custado, e que tem cuberto as familias de *França* de hum luto universal. Esta situação politica da *França* he tão terrivel para *Bonaparte*, que se elle voltar da *Russia* vencido não poderá deixar de ser victima de humna revolução furiosa.

O S. Padre Pio VII ficava em *Fontenbleau*, e tinha ordem do Imperador para se recolher a *Paris*.

Tinha apparecido sobre *Marselha* hum grande, e formidavel cometa, os *Astronomos* occupão-se muito em observallo: Deos o leve para o Norte, e o demore sobre a cabeça de *Bonaparte* para o aviser das calamidades, que o esperão em recompensa dos seus gigantescos delirios. ”

Lisboa 19 de Setembro.

“ O Quartel General de S. E. o Senhor Marechal General *Marquez de Torres Vedras*, estava no dia 10 em *Valladolid*; porém duas, ou mais divisões tinham marchado pela estrada de *Burgos* sobre o inimigo, que hia em plena retirada. Ha todo o lugar de presumir, que o General *Castanhos* devia ter chegado pelo mesmo tempo com o 6.^o Exercito a *Palencia*, ou suas vizinhanças. O Exercito do General *Hill* tinha entrado em *Truxillo* no dia 14 de Setembro. O Exercito de *Soult* tinha entrado em *Granada*, e em *Jaen*, e *Soult*, tinha ultimamente o seu Quartel General em *Alcalá la Real*. A Gazeta de *Madrid* de 10 de Setembro traz noticias de vantagens alcançadas pelo General *Busecourt* sobre o conboy do Rei *José*, cujas results forão 100 prisioneiros, 200 desertores, muitas mulas, e cavallos: igualmente confirma a noticia, que estes dias tinha circulado, de que o General *Mendizabal* e *Longa* se retirarão de *Bilbao* para *Cordejuela* e *Valle de Losa* pela aproximação de 40⁰⁰⁰ *Francezes*. ”

Os Successos actuaes da *Hespanha* tem humna analogia muito galante com os successos da *França* no tempo da sua passada gloria. Então não se ouviam senão estas palavras “ Lá tomarão os *Francezes* a praça de *Mantua*: lá se senhorearão da *Holanda*: lá se renderão a *Prussia*: lá entrou *Bonaparte* em *Viena d' Austria*: lá entrarão os *Francezes* em *Madrid*: lá arvorarão as Aguias nas Fortalezas de *Lisboa* &c. &c. ” Agora não se ouvem senão estas palavras “ Lá fugio *Massena* de *Lisboa*: lá morreu *Marmont* perto de *Salamanca*: lá ficarão os *Francezes* derrotados em *Badajoz*: lá perderão a *Cidade de Rodrigo*: lá fugio *Soult* de *Cadix*: lá evacuarão os *Francezes* *Sevilha*: lá

fugio o Rei José de Madrid &c. &c. Isto parece cousa de feitiço; e o que mais nos admira he succeder em todas estas cousas perto de França, e não se saber nada em Paris: se não, haja vista aos boletins, cujos Redactores occupados com o cometa de Marselha, nada sabem do que se passa na Hespanha. Observão o que se passa no Ceo, e desprezão como as Aguias tudo que vai pela terra, á excepção d'alguma presa, que faça conta.

B A H I A.

Recebemos Gazetas do Rio de Janeiro até 14 de Outubro. Pelo feliz Natalicio de S. A. R. o Serenissimo Principe da Beira houve naquella Côrte hum grande numero de Despachos, e Promoções: 2 Titulos, 2 Grans-Cruzes Honorarios da Ordem da Torre, e Espada; 16 commendadores Honorarios da mesma ordem, e 40 Cavalleiros; além de muitas Mercês de habito das Ordens Militares.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 5. Do Rio de Janeiro, Sumaca *Desengano*, Mestre e Dono Manoel Pereira 13 dias de viagem, carga farinha de trigo, toucinho, e polvora.

Em 5. Do Rio Grande, Bergantim *Triumpho*, Mestre Bernardo José da Costa, 30 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono José Nunes Ribeiro.

Em dito. Do Porto Alegre, Sumaca *Bom-fim*, Mestre Manoel José Nunes, 29 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono Amaro José Ribeiro Braga.

Em 6. Do Rio Grande, Bergantim *Ezequiel*, Mestre Francisco José Lopes, 31 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono Amaro José Ribeiro Braga.

Em 7. De Gibraltar, Bergantim *Urbano*, Mestre Manoel Antonio da Cruz, 56 dias de viagem, carga sal, vinho, azeite, vinagre, e algum papel. Dono José Bento Alves.

Em dito. De Pernambuco, Sumaca *Triumpho Americano*, Mestre Manoel José Vieira, 5 dias de viagem, carga sal; de passagem o Dezembargador da Supplicação Clemente Ferreira França, sua Familia, e João Carneiro de Campos. Dono o mesmo Dezembargador França.

A V I S O S.

Participa-se aos Senhores Subscriptores da Livraria Pública desta Cidade, que no dia 11 do corrente pelas 11 horas da manhã se ha de fazer a Secção do costume, e roga-se queirão concorrer á ella.

Quem quizer atender o Officio de Tabellião do Público Judicial e Notas da Villa de N. Senhora do Livramento do Rio das Contas; falle com Manoel José de Magalhães, morador ao Caes Novo.

Quem quizer comprar Salitre fino, dirija-se ao Escriptorio de João Joaquim da Silva Guimarães, defronte da Capella do Rosario, baixa de Capaeiro.

Sai para o Rio de Janeiro até 15 do corrente mez de Novembro o Brigue *Ullisses*, quem quizer carregar no dito, falle ao mesmo Guimarães.

Quem quizer comprar hum negro carregador de cadeira, dirija-se á Botica do Montiz na rua direita de Palacio N.º 9.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 13 de Novembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Noticias do Norte pelas folhas Inglezas até Setembro de 1812.

SUECIA.

“ **B**ernadotte tem em bom pé o nosso Exercito; mas estamos tão pobres, que sem auxilio não o podemos mandar para fóra do Paiz. Aqui não receamos algum ataque a pezar da nossa pobreza, mas nós desejamos sahir para deffender a causa da *Europa* contra o seu oppressor: aliás de que servimos nós á *Inglaterra*, e á *Russia*. Bernadotte com 30000 *Suecos* bem municionados pôde causar huma poderosa diversão na retaguarda do Exercito *Francez* agora nas fronteiras da *Russia*; e estamos certos, de que hum Exercito de 50000 homens commandados por elle faria tremer a *Napoleão*. A *Inglaterra* não ignora as vantagens, que pôdem resultar desta expedição, e he de esperar, que ella não tarde a offerecer-nos todo o genero de auxilio para que as nossas Tropas se embarquem. Não sabemos decididamente as deliberações do Ministerio *Inglez*, e *Sueco*; mas aqui acredita-se geralmente, que o Exercito *Sueco* se vai unir á expedição *Russa* na *Finlandia*.

Os nossos Corsarios continuão a fazer frequentes presas sobre os Corsarios *Francezes* do *Baltico*, e ha pouco forão tomados seis, que tinhão sahido de *Dantzic*, e *Conpenhagen*. ”

Já depois desta noticia achamos nas folhas de *Gottenburg*, que Bernadotte ficava a embarcar com o seu Exercito, o que nos dá lugar a crer, que a *Gran-Bretanha* lhe prestou algum auxilio pecuniaro. A *Suecia* tambem carecia de armas, e estas sabemos com certeza, que lhe forão enviadas. O *Times* assevera, que a Esquadra *Sueca* sahira de *Carlscrona* para o golfo de *Finlandia*, a fim de cooperar com os *Russos*; e diz que sabe por auctoridade respeitavel, que a tal Esquadra constava de 8 náos de linha, 2 fragatas, e 2 brigues.

Varios Redactores de *Londres* concordão em que estavam apenas na *Suecia* todas as embarcações, que podião servir de transporte, e que logo auz da Esquadra devião partir 30000 homens de guerra commandados por Bernadotte.

Lembra-nos, que já annunciámos em hum dos números passados, que o General *Moreau* se tinha hido ajuntar ao seu amigo, e companheiro *Bernadotte*, e agora o repetimos de novo porque achamos esta noticia mui decididamente exposta na *Gazeta do Rio*, que o dá sabido a 21 de Junho da *Nova York*. O General *Prussiano Bulcher* desgostoso da escravidão da sua Patria tambem se acha na *Suecia*, e julga-se que estas duas illustres Personagens serão empregadas em auxiliar a *Russia* contra *Bonaparte*. Tudo isto augmenta as difficuldades, que *Bonaparte* encontra no projecto de invadir a *Russia*, e se elle até agora não tem sido tão feliz como esperava nas fronteiras daquelle Imperio, que será depois, que o Exercito do *Danubio*, e o Exercito de *Bernadotte* reforçarem o grande Exercito? Todas as delongas lhe são funestas: os viveres vão-se escasseando por mais abundante, que fosse a colheita da *Polonia*; os Soldados vão desertando, e elle se verá na precisão de reproduzir na *Russia* a má scena, que *Massena* representou nos Campos de *Santarem*. Em fim se *Bonaparte* a esta hora não está ao menos Senhor de *Riga*, e se não tem conseguido grandes triumphos sobre *Bagration* a *Russia* deve contar com huma gloria immortal, e a *Europa* opprimida vai ver despontar a auróra da liberdade.

Extracto da *Gazeta do Rio de Janeiro* sobre a *America Ingleza*.
14 de Outubro de 1812.

“ Huma Mensagem ao Senado, e Camera dos Representantes contém huma larga, e profusa relação das queixas dos *Estados Unidos* contra a *Gram-Bretanha*, e dos motivos, que parecerão poderosos para fazer tomar huma resolução, cujas consequencias não pôdem deixar de ser funestas.

Não são as Ordens em Conselho o unico fundamento do proceder dos *Estados Unidos*; o seu Manifesto declara outros, que se pôdem reduzir aos seguintes:

- 1.º Os *Inglezes* hão de abandonar o direito de registrar as embarcações.
- 2.º Renunciar ao seu principio de bloqueio. O que vem a ser, (diz o *Conrier*) estabelecer o principio de *Bonaparte*, que a bandeira neutra faz neutra a carga.

O Principe Regente da *Gram-Bretanha* na sua falla á Camera dos *Lords* dá a estas pertençaes o titulo de inadmissiveis. „

Observações sobre os Argelinos no Mediterraneo.

“ Huma Esquadra *Argelina*, composta de 2 fragatas, e 2 brigues, cruza ha algum tempo no Mediterraneo. Hum brigue de guerra *Inglez*, que hia com hum comboy para *Malta*, a encontrou, e o Commandante *Argelino*, depois de examinar os navios, ordenou o embargo de huma embarcação *Grega* carregada de trigo: sendo communicada esta ordem ao Tenente *Harvey* do brigue *Inglez*, este foi immediatamente a bordo do *Argelino* para reclamar contra aquella accção hostil, e requerer a liberdade da Embarcação. Todavia em vez de ser attendido o seu requerimento, foi tratado com a mais grosseira, e insolente linguagem: o *Argelino* ameaçou-o de tomar o seu proprio navio; e recusando o *Inglez* entregar alguns papeis pertencentes á Em:

barcação Grega, foi lançado por terra; espinhado repetidas vezes, e registadas as suas algibeiras. Elle foi obrigado a partir immediatamente sem conseguir o que queria. Fez-se huma representação deste caso a *Sir Edvard Pellew*. »

Transcrevemos este caso de huma folha *Ingleza* para mostrar o sublime ponto de orgulho, e insolencia a que tem chegado os *Argelinos* mesmo para com a *Nação Ingleza*, a quem elles mais devem temer. Quanto melhor fora, que a *Europa* em vez de fazer guerra a Nações civilisadas, e visinhas, que tem a mesma Religião e os mesmos interesses, convertesse os seus furores contra aquella canalha, que tanto a tem inquietado ha longos seculos? Se *Bonaparte* (como elle mesmo diz) pugnassem pelo bem da Humanidade, e pelo socego do Universo, devia saltar nas costas da *Barbaria*, que lhe ficam mais perto, do que as fronteiras da *Russia*, e exterminar para o centro da *Africa* aquelles malditos *Agarenos*, que tem jurado inquietar eternamente a posteridade de *Sara*. Alli he que as suas proclamações tinham todo o lugar, pois que na *Europa* já ninguem o acredita; alli he que as suas hostilidades terião toda a desculpa; e talvez, que as suas mãos empunhassem alli a rubicunda palma do martirio, que he a maior de todas as felicidades, que nós lhe desejaríamos, a pezar de não gostarmos d'elle. Mas cada hum ama os seus semelhantes, e tão bom he elle como os *Argelinos*, por isso os não persegue. Quanto melhor seria que as *Crusadas*, com que *Bonaparte* quer barbarisar a *Europa*, se desviassem para urbanisar a *Africa*? Enão elle seria hum novo *Alexandre*, que só conquistava para espalhar a *Philosophia*, e as Artes.

B A H I A.

Como nós estamos evidentemente persuadidos, que só da propagação das luzes he que se póde esperar o melhoramento da nossa existencia, e que a ignorancia he o pascedouro de todos os nossos males, não perdemos occasião de inculcar qualquer livro, que possa accrescentar hum jota aos nossos conhecimentos.

O famoso Politico Inglez *Burke* acaba de apparecer entre nós traduzido em vulgar pelo Dezbembargador *José da Silva Lisboa*, e nós recommendamos a sua lição tão precisa nestes calamitosos tempos, como hum archote a quem não quer tropeçar em trevas. O assumpto deste Politico he o mesmo exactamente, que o de *Demosthenes* nas suas *Filippicas*, quando recommendava a todos os seus compatriotas, que reputassem sempre como perigosas insidias todas as accões de *Felippe de Macedonia*. Outro tanto faz *Burke* para persuadir á *Gran-Bretanha*, e ao mundo, que se deve estar sempre alerta contra os planos de *Bonaparte*. A *Inglaterra* tem seguido constantemente os seus poderosos conselhos contra os conselhos da opposição, e a experiencia tem realisado todos os oraculos de *Burke*.

As suas declamações contra a revolução de *França* he a melhor cousa que tem sahido neste genero: elle prega eloquentemente contra a mania revolucionaria; mostra palpavelmente as perigosas consequencias desse furor epidemico; e como os revolucionarios *Francezes* destruirão todas as instituições antigas para fazer huma inteiramente nova; *Burke* diz a este respeito com muita energia, e graça = Quebrar todos os moldes da civilização antiga, e começar huma de novo, he começar a negociar sem Capital. = Esperamos-

que os nossos Leitores procurem esta obra para se fortificarem cada vez mais nos sentimentos de verdadeiros Patriotas, inimigos de inovações ridiculas, e sanguinarias.

Daremos hum Supplemento a esta folha para Gloria e recreio dos nossos Leitores, &c.

Entrou neste Porto a Embarcação seguinte.

Em 10. de *Maçambique*, Brigue *Oceano*, commandante o Capitão Tenente *Rofino Pires Batista* 47 dias de viagem, carga fazendas da *India*, e algumas especiarias. Senhorio *José Antonio Rodrigues Vianna e Companhia*.

Relação das Embarcações que se achão a sahir.

Sumaca Providencia, Mestre *Antonio Joaquim dos Santos*, Dono o mesmo Mestre, para *Caravélas*, a 13 do corrente.

Galera Henrique, Mestre *Francisco de Souza*, Correspondente *Francisco Antonio Rodrigues*, para a *Ilha da Madeira* a 16 do corrente.

Bergantim Pistola, Mestre *Antonio Narciso*, Dono *Raymundo José do Valle* para a *Costa da Mina* a 15 do corrente.

Bergantim Ulysses, Mestre *Manduel Isidoro Cardoso*, Dono *João Joaquim da Silva Guimarães*, para o *Rio de Janeiro* a 16 do corrente.

Galera Maria, Mestre *Francisco Xavier da Rocha*, Dono *João Diniz*, para o *Rio de Janeiro* a 18 do corrente.

A V I S O S.

Foi engano dizer-se na folha passada ser Dono da *Sumaca Triumpbo Americano* vinda de *Pernambuco*, o *Dezembargador da Supplicação Clemente Ferreira Franca*, que nella vinha de passagem, por ser a dita *Sumaca de Antonio Marques da Costa Soares*, *Negociante em Pernambuco*, donde sahio no primeiro do corrente para o *Rio de Janeiro*, com escala por este Porto, e daqui ha de seguir a sua viagem em 21 deste.

Antonio José Soares, faz sciente ao Público, que pertende vender o seguinte: duas *Tendas de molhados*, e hum *Bilhar*, com todos os seus pertences, bemfeitorias, e moveis, tudo situado ao *Terreiro de S. Ignacio de Jesus*, ao beco das *Moroas*: outra *Tenda de molhados* no lugar da *Baroquinha*, dous sitios com arvoredos, e pedras, para tres moradas de casas, no lugar do poço de *Itapagipe* da parte do mar. Quem quizer comprar se pôde dirigir ao dito beco das *Moroas*, casa N.º 15.

A *Viuva D. Maria Francisca da Conceição* moradora no *Caes Dourado* no sobrado por cima de *Antonio Mendes Picão*: faz sciente ao Público, que tem para vender hum *escravo de Nação Angola*, ainda moço, bom matigulhador, pescador e que faz redes; e tambem trabalha de enchada: Quem o quizer comprar dirija-se á sobredita morada, N.º 49 para o poder ajustar.

Vende-se hum *Hiate* denominado *Conceição* fundado defronte do *Caes da Cal* vindo proxivamente de *Cururipe*; quem o quizer comprar falle com *José Cardoso Marques* ao beco do *Garapa*.

Quem quizer comprar hum *Alambique novo*, e grande, em *Itapagipe*; falle com o dono, que he *Joaquim Fernandes Sant-Iago*, morador no mesmo.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na *Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva*.

A' IDADE  D' OURO

Num. 91.

DO BRAZIL.

Sexta feira 13 de Novembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

B A H I A.

O Excessivo prazer, que devem sentir todos os amigos da justiça, e do repouso do universo, nos o briga algumas vezes a quebrar o fio dos successos, e a transtornar a ordem Chronologica para annunciar aos nossos Leitores a repentina mudança que se observa actualmente na fortuna de *Bonaparte*.

Parece que huma mão invisivel, e poderosa joga com o destino da *Francia*; e nem a supposta omnisciencia de seus Ministros; nem a façanhosa invencibilidade de seus guerreiros a poderão preservar de huma quéda, cujo estampo ha de retenir em ambos os Polos até ás derradeiras idades. Para con vencer os Leitores da probabilidade deste presagio não faremos mais, que re petir as seguintes noticias, que a cabamos de receber pela Gazeta de *Lisboa* em 21 de Setembro.

Extracto de tres Officios de S. E. o Marechal General Marquez de Torres Vedras, dirigidos ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.

Quanto ao General de Valhadolid 7 de Setembro de 1812.

Sahi de *Madrid* em o 1.^o do corrente, em ordem a dirigir os movimen tos das tropas, que mandei juntar em *Arevalo*, como referi no meu Despa cho de 30 de Agosto.

Sahimos de *Arevalo* a 4, e passamos o *Douro* a 6 pelos vaos de *Herre ra* e *Elatrojo*.

Tendo o General *Foy* achado que a guarnição de *Astorga* se havia rendido por Capitulação, voltou ao *Esla*, e marchou sobre *Carvajales* com vistas de surprender e cortar os corpos de *Milicias Portuguezas*, empregados debaixo das ordens do Tenente General Conde de *Amarante*, no bloqueio de *Zamora*. O Tenente General comtudo executou a sua retirada sem perda para as Fron teiras de *Portugal*; e o General *Foy* levou consigo a guarnição de *Zamora* a 29 de Agosto, e marchou para *Tordesillas*.

Não posso deixar de chamar a attenção de V. E. sobre a conducta do Con de de *Amarante*, e das *Milicias* do seu commando nestas operações. O zelo das *Milicias* da Provincia de *Traz os Montes*, no seu serviço voluntarios além das *Fronteras* do Reino, merece o maior louvor.

Tendo-se assim unido todos os restos do Exercito de *Portugal* entre aquel la Praça e *Tordesillas*, nós achamos hontem as suas guardas avuçadas forte mente postadas nas alturas de *la Cisterniga*, e eu conheci que alli havia um consideravel corpo de tropas nesta *Villa* e visinhanças.

Como já era tarde quando as tropas hontem atravessáram o Douro, não avançamos até esta manhã. O inimigo se retirou de *la Cisterniga* durante a noite, e abandonou a Villa á nossa chegada de manhã, atravessando o *Pissuerga*, e fazendo voar a ponte. Elle era seguido muito de perto pelo Honorable Tenente Coronel *Frederico Ponsomby* com hum destacamento de 12 de Dragões ligeiros atravez da Villa; porém tendo-se passado algum tempo antes que a infantaria podesse avançar, não se pôde impedir que o inimigo destruisse a Ponte.

Elles então se retiráram ao longo da direita do *Pissuerga* para *Duenas*, onde a sua retaguarda provavelmente fará alto esta noite.

Quando o General *Foy* se moveo para a parte de *Astorga*, o Exercito de *Galliza* se retirou; e depois da marcha daquelle para o Douro, este avançou outra vez para o *Esla*.

O *Empecinado* me informou de que o General *Villacampa* aprisionára as tropas, que tinham estado de guarnição, e evacuáram *Cuenca*, depois da Capitulação do *Retiro*. Estas tropas chegam a 10 homens, e 2 peças de artilheira, e pertencião ao Exercito de *Suchet*.

A ultima participação que recebi do Tenente General *Maitland* he de 24.

Segundo Officio.

Quartel General de *Valhadolid* 8 de Setembro.

Depois que escrevi o meu despacho de 7 do corrente, recebi hum Officio de 29 do Tenente General *Sir Rouland Hill*, de *Llerena*, para cujo lugar se moveo em seguimento das tropas do General *Drouet*.

Elle me mandou a Carta inclusa do Coronel *Skerret*, que commanda as tropas *Inglezas e Portuguezas*, que compõem parte do Destacamento do General *Cruz*, e por ella sei que os Alliados entráram em *Sevilha* a 27. Concluo que o bloqueio de *Cádiz* se levantou, assim como recebi differentes participações da destruição das provisões militares em *Sevilha*, antes que retirassem dalli as suas forças; porém não recebi participações autenticas de se ter levantado o bloqueio. Remetto inclusa a unica que tenho recebido.

Eu me congratulo com V. E. por estes successos.

Eu faço alto hoje para dar descanso ás tropas, que tem marchado por muitos dias.

Sevilha 27 de Agosto de 1812.

Senhor: Tenho grande satisfação em participar a V. E., que as tropas do commando do General *Cruz Margeon*, e as que forão destacadas de *Cádiz*, debaixo das minhas ordens, atacáram a Cidade de *Sevilha*, e a leváram de assalto hoje as 10 horas, expulsando o inimigo á viva força, de rua em rua.

Não tenho neste momento tempo para dizer mais nada, achando-me occupado em restaurar a tranquillidade da Cidade, e segurar sua possessão.

A força do inimigo na Cidade era muito consideravel. A nossa perda não foi, segundo creio, grande, porém a do inimigo he consideravel.

Aproveitarei a primeira oportunidade para referir as particularidades deste ataque, no qual as tropas *Britanicas e Portuguezas* mostráram o seu costume do valor e disciplina. Tenho a honra de ser &c.

Sir R. Hill,

(Assignado) *J. B. Skerrett*, Coronel.
Terceiro Officio.

Quartel General de *Torquemada* 13 de Setembro.

Tenho continuado a seguir os movimentos do Exercito de *Portugal* desde que ultimamente me dirigi a V. E.

O inimigo levantou o sitio de *Cádiz* na noite de 24 de Agosto, e as tropas Alliadas do commando do General *Cruz Mourgeon* fizeram hum bello ataque sobre a retaguarda dos inimigos em *Sevilha* a 27 de Agosto, no qual as tropas Alliadas, *Britanicas* e *Portuguezas*, debaixo do commando do Coronel *Skerret*, se distinguirão. A ponte de *Sevilha* salvou-se, e prevenio se que o inimigo destruisse algumas peças e grandes provisões, que havia na Cidade.

O Marechal *Soult*, segundo as ultimas participações, dirigio a sua marcha sobre *Granada*, e *Drouet* sobre *Jaen*. O General *Ballesteros* reforçado se acha em seguimento do inimigo.

As minhas ultimas participações do Tenente General Sir *Rowland Hill* são de 4 do corrente. Elle então estava em *Castuera* na *Estremadura*.

Dizem de *Cádiz* em data de 25 de Agosto o seguinte.

A 24 levantarão os *Francezes* o sitio. A 25 tinham abandonado todas as suas linhas em frente da Praça, deixando muita Artilheria, e queimando as suas baterias, reparos, e outros effeitos, que não poderão levar. Os nossos já occuparão o famoso *Trocadero*, (donde lançavão as granadas e bombas em *Cádiz*) *Chiclana*, e *Porto Real*; porém no *Porto de Santa Maria* tem os *Francezes* a sua Cavallaria para cobrir a sua retirada; pelo que, em todo o dia de hoje 25 não ficará nenhum nestas immediações.

Os Periodicos de *Londres* chegam até 9 de Setembro, e os de *Paris* nelles transcriptos até 6 de Setembro.

Tres dias successivos tinha havido sessões secretas do Senado Conservador de *Paris* nos principios de Setembro: ignorava se ainda o seu verdadeiro objecto; porém corrião vozes mais geralmente conformes, de que *Bonaparte*, tendo sido mortalmente ferido na acção de *Smolensk*, se tratava no Senado de dar huma nova fórma ao governo; dizião outros que elle tinha perdido o uso de razão; e outros em fim, que se tratava de levantar nova conscipção em virtude das grandes perdas, que tanto na *Russia* como na *Hespanha* os seus exercitos tinham soffrido. O certo he que estas extraordinarias e successivas sessões indicavão grandes e funestos acontecimentos da parte dos Exercitos *Francezes*.

Os ultimos boletins *Francezes* são o 13.^o e 14.^o, ambos datados de *Smolensk*, o primeiro em 21 de Agosto, e o segundo em 23 do mesmo. Nelles se trata de 4 acções differentes, bastante grandes e mui disputadas; a de *Poiloisk*, *Krasnoi*, *Smolensk*, e a das alturas de *Valentina* a huma legoa daquela Cidade; e graças aos Céos já vemos pela primeira vez os *Francezes* confessarem perdas consideraveis, ainda que neguem terem ficado vencidos. Na primeira, que teve lugar em 16 e 17 de Agosto entre *Oudinot* e o General *Russo* Conde de *Wittgenstein*; quando aquelle Marechal, á maneira de *Marmont* em *Salamanca*, estava dando as suas providencias para coseguir a victoria, foi ferido gravemente na espada por hum *biscainho* (especie de canhão de pequeno calibre), que obrigou a retirar-se para *Wilna*, e a tomar o commando do seu corpo o General *Gouvion St. Cyr*. Diz que os *Russos* se retirarão; porém ao mesmo tempo confessa que os Generaes de divisão *Verdier*, e *Deroy* ficarão feridos, e que a perda *Franceza* fôra de 10 entre mortos e feridos. Antes da segunda acção confessa o boletim, que *Sebastiani* fôra obrigado a retirar-se: e que a sua perda, fôra de 200 homens entre mortos e feridos; com tudo nós sabemos pela relação do General *Russo* que ella fôra muito maior, chegando a perdas as proprias bagagens: Na segunda acção não confessa a sua perda, e a dos *Russos*.

não passa, segundo a sua maneira de contar, de mais de 2500. Na 3.^a; que he a tomada de *Smolensk*, cujo ataque principiou no dia 17 de Agosto e durou ainda de noite. O boletim confessa, que os *Francezes* perderão 700 mortos, e 3100 a 3200 feridos, e a dos *Russos* de 148 entre mortos, feridos e prisioneiros, o que necessariamente devia dizer para cobrir tão enorme perda; accrescenta que os *Russos* lançarão fogo á Cidade, e que fôra morto o General Polaco *Grabouski*, e feridos *Grandeau* e *Dalton*. Na 4.^a de *Valentina* a hum legoa de *Smolensk*, no dia 19 de Agosto, confessa finalmente que o General de divisão *Gaudin* fôra morto e que lhe succedera o General *Girard*, queixa-se de *Junot* não ter chegado a tempo para cortar a retirada ao inimigo, e que a perda *Franceza* fôra de 600 mortos, e 28600 feridos. Concluindo com ridicularisar os *Russos* por terem cantado o *Te Deum* pelas suas victorias: chamando-lhes brutos e ignorantes.

O que se conclue destes boletins he, que os *Russos* continuão no seu sistema de retirada, sempre batendo os *Francezes*, e demorando-os até que venha o inverno; e que os *Francezes* por sua propria confissão perderão desde 16 até 20 de Agosto 8300 homens entre mortos e feridos, entre os quaes entrão hum Marechal ferido, dous Generaes de divisão mortos, e outros muitos feridos.

S. Petersburgo 25 de Agosto. O inimigo commetteo grande erro em deixar reunir o Exercito de *Bagrathion* ao grande Exercito *Russo*. O General *Tormasow* (o que derrotou *Klengel*) foi ultimamente reforçado por 608 homens dos que chegarão da *Valaquia* e *Moldavia*, de sorte que actualmente pôde cahir sobre a retaguarda, ou flancos do inimigo com hum força de 1008 homens. O General *Russo* *Milradumilt* fez com 158 homens huma excursão no Ducado de *Varsovia*, e chegou a *Keerlenga*; todas as milicias de *Moscow*, *Twer*, &c. devem reunir-se-lhe, o que formará hum corpo de 808 homens.

Gottenburgo 30 de Agosto. Hum correio *Russo* chegado de *Riga* a *Stokholm* traz a noticia de hum grande victoria alcançada pelos *Russos* perto de *Katon* nas visinhanças de *Smolensk*, no dia 20 de Agosto.

As noticias de *Riga* são de 17 de Agosto; nada referem de maior importancia; O General *Russo* de Cavallaria, Conde de *Pahlen*, fez 300 prisioneiros *Francezes*, e tomou a carruagem de *Sabastiani* com os seus papeis.

Gottenburgo 1 de Setembro. O Conde de *Wittgenstein* atacou o corpo de *Macdonald*, derrotou-o e perseguiu até o *Drena*. O General *Platow* em 17 de Julho, em huma refrega que teve, fez 500 *Francezes* e hum Coronel prisioneiros. Dizem que o Rei de *Dinamarca* declarára ultimamente que elle não entrava em negociação com a *Inglaterra*, (tanto mal fará.)

Segundo algumas cartas de *Paris* de 5 de Setembro, as Sessões do Senado conservador tiverão por objecto a reunião da *Prussia* á *França*.

Conforme outras relações de passageiros, que chegarão a *Heltgoland* do continente, a morte de *Bonaparte* era geralmente accreditada por toda a *França*.

O Exercito de *Bonaparte* acha-se actualmente desviado de *Paris* 1400 milhas. Anda por 6 milhões de rubles, que até 5 de Agosto varias Cidades e particulares da *Russia* tinham offerecido para as despesas da guerra. A Irmã do Imperador *Alexandre* prometteo sustentar e vestir durante a guerra 1200 homens.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 17 de Novembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Noticias da Peninsula extrahidas de papeis Officiaes até ao principio de Setembro.

JA' dissemos no Supplemento passado, que o desejo de instruir o Público nas ultimas novidades nos obrigava ás vezes a sahir da feira dos successos; e assim o fizemos publicando no Supplemento noticias de 21 de Setembro. Agora porém retrogradamos para o principio do mez não só para nos pormos na ordem, como porque os seguintes feitos não são de tão pouca monta, que se devão omitir.

“ O Exercito Francez do centro fez huma tentativa a fim de sustentar o Exercito chamado de *Portugal*; porém tornou a *Segovia* aonde o pertendido Rei *José* chegou a 17 de Julho á noite; e o primeiro Exercito sendo assim separado do ultimo abandonou *Valhadolid* deixando alli 17 canhões, grande número de balas, bombas, varios petrechos, e 300 enfermos, e feridos: continuando este Exercito chamado de *Portugal* a sua retirada até *Burgos*, e deste modo achando-se em estado de não poder tornar a entrar em Campanha por algum tempo, os Alliados perseguirão o do centro mandado por *José* em pessoa para *Segovia*, e *S. Ildefonso*, havendo algum combate entre a Cavallaria respectiva: a esquerda do Exercito Alliado tomou então possessão de *Madrid* ao mesmo tempo, que *José* com o Exercito do centro se hia retirando pelos caminhos de *Toledo*, e *Aranjaes*, deixando guarnição no retiro, a qual se rendeo por capitulação, e ficou prisioneira em número de 2500 homens. Esta guarnição foi mandada para a Cidade de *Rodrigo*, deixando na Praça 109 peças de Artilheria de bronce em excellente estado, 900 barris de polvora, 2000 espingardas, vestuarios, e munições com as Aguas de dous Regimentos.

Sevilha foi tomada de assalto pelos Alliados em 27 de Agosto, os quaes tolherão os Francezes de pilhar, e saquear aquella Cidade antes da sua sahida.

Os *Franceses* depois de levantar o sitio de *Cádiz* evacuarão toda a linha de *Guadalete*, *Ronda*, e os pontos de *Zabara*, e *Jeba*, que estão hoje occupados pelas *Tropas Hespanholas*. Evacuarão igualmente a Cidade d' *Arco* deixando muitos petrechos de guerra, 4^{to} fangas de trigo, e muita carne, e peixe salgado. *José* achava-se com os restos do seu Exército em *Murcia*, e perseguido pelo *Lord Wellington* do lado do Norte, e observado desde *Alicante* pela expedição desembarcada naquelle porto, procedente das *Ilhas Balearias* em número de 12^{to} homens.

Destas noticias infere-se que *José Bonaparte* fez alras diligencias para se unir a *Marmont* antes da batalha de *Salamanca*, porque conhecia o perigo da sua situação, e se elle effeituasse esta junção he provavel que a fortuna lhe fosse mais favoravel. Porém no que elle cuidava, cuidava tambem *Wellington*, e por isso afferventou o combate com *Marmont* antes que o Exército do centro tornasse impraticavel o ataque. Esta he a grande sciencia do guerreiro: ter hum *Telescopio* para olhar o futuro; e hum *Microscopio* para pilhar o presente. Se o *Lord* perdesse os preciosos momentos, com que a fortuna o brindou em *Salamanca*, as cousas tinham infallivelmente tomado outra face, e depois sabe *Deos* o que seria. O que se faz digno de algum reparo he ver, que a pesar da esterilidade da *Hespanha*, os *Franceses* tem deixado muitos mantimentos nos sitios, que abandonão; e já não pôdem dizer que se retirão por falta de subsistencia; retirão-se por fraqueza, e não com medo de fome, mas com o receio das bayonetas.

Por huma carta summamente fidedigna datada no Mediterraneo a 7 de Setembro podemos com toda a seguranca annunciar, que as operações militares dos Alliados, tanto ao Norte, como ao Sul da *Hespanha*, tem sido notavelmente felizes, e mais do que se podia esperar. *Sir Homr Popham* está perto de *Bajona*, e o Almirante *Hallonel* da banda dos *Pyrenneos*; o Rei *José* não pôde absolutamente fugir por mar; e os bravos *Biscainhos* de hum lado, e os *Catalães* de outro lhe fazem difficil a fugida por terra se elle não reunir todo o seu Exército. *Wellington* o força a entreprehender a fugida, e as forças Alliadas acabão de augmentar-se com 12^{to} homens, que desembarcarão em *Alicante*. A guarnição de *Cádiz* marcha para se unir aos vencedores de *Sevilha*, e reforçar o Exército combinado da *Estremadura*. Eu, diz o fidedigno Escriptor da carta, assistí á sahida desta guarnição para examinar as obras dos sitiados *Franceses*, e achei que ellas não são tão fortes como se devia crer atendendo ao tempo que elles gastarão em construyllas; mas elles deixarão huma quantidade immensa de morteiros, canhões, bombas, balas, &c.

LISBOA 15 de Setembro.

S. E. o Sr. Marechal *Beresford*, Conde de *Trancoso*, chegou no dia 1^o pela huma da tarde á Cidade do Porto, os seus habitantes derão a S. E. mais energicas demonstrações do jubilo que experimentavão, vendo entre o vencedor d' *Albuera*, e o Bravo Batalhador dos *Arapiles*.

No dia 6 de Setembro entrarão as tropas *Hespanholas* em *Cordova*. *Soult* achava-se no 1.^o deste mez em *Antequera*; *Ballesteros* persegue-o na sua retaguarda.

No dia 8 de Setembro, segundo noticias particulares, principiou o Exército do General Hill a passar o Guadiana acima de Medellin Drouet abandonou precipitadamente Cordova, e seguiu a estrada de Granada para se reunir a Soult.

Quartel General de Almeida 6 de Setembro de 1812.

Boletim.

S. Ex. o Sr. Marechal Beresford chegou aqui hontem em huma carruagem; e tem feito a jornada tão bem como se podia esperar. Huma das feridas, que já tinha sarado, tornou se a abrir, e da outra tirou-se-lhe mais hum tucado de osso. S. E. tambem apanhou na jornada huma constipação com algum reumatismo, e demora-se aqui até á manhã.

(Assignado) Guilherme Wynn,
Cirurgião do Quartel General.

Ao Illmo Sr. Guilherme Fergusson,
Inspector Geral dos Hospitales Militares.

B A H I A.

Por satisfazer á vontade de muitos, que nos tem advertido, nós começamos a annunciar na folha passada a lista dos Navios, que estão a sahir para varios pórtos, a fim de que todos sabão qual he o seu respectivo destino, e se aproveitem d'elle. Estamos promptos para ouvir com docilidade qual quer advertencia a este respeito para darmos á nossa folha toda a perfeição de que formos capazes, e de que ella for susceptivel.

A 11 do corrente se fez huma sessão na Bibliotheca Pública desta Cidade para se apresentarem as contas da sua administração; e nós atranscrevemos aqui como hum documento da rectidão dos Administradores, e do augmento daquella instituição tão necessaria como honrosa aos habitantes da Bahia.

O Brigadeiro Inspector geral mandou fazer á sua custa cinco Mappas de todo o Brazil com muita exactidão, e os offereceo gratuitamente á Bibliotheca, que os não tinha, nem poderia ter facilmente a não haver muito esmero na indagação, e perfeição de alguns já existentes, porém muito raros, e inexactos. He desgraça haver entre nós quem saiba exactamente a Geographia da China, e não saiba a do Paiz, que habitamos. Deixemos o que está tão longe de nós e indaguemos o que está ao pé de nós. Não te procures fóra de ti se queres ser feliz, diz a boa Philosophia; e isto que se intende dito a hum particular, nós o applicamos ao geral. Estudemos o nosso terreno, revolvamos a sua superficie, vejamos o que ella nos póde dar, e seguindo constantemente este methodo por espaço de 30 annos veremos, que o Brazil ainda ha de sahir do seio do nada, e apparecer á face do mundo como huma das Nações mais ricas, e respeitaveis. Trabalho, e arte são dous Magicos omnipotentes, como se exprime *Delille*; e aindolencia, e perguiza he hum miasma terrivel capaz de aniquilar os mais florentes imperios. Trahemos de adquirir luzes por meio de bons livros, e semeando estas luzes em nossos campos, e Cidades veremos, que ellas produzem com desmarcada força todo o genero de força, de felicidade, e de virtude.

*Conta da Livraria Pública apresentada pelo Thesoureiro Manoel José de Mel-
lo, e approvada na sessão de 11 do corrente, a saber:*

Balanço existente aos 2 de Março - - - - -	242\$073	
Dinheiro recebido dos Subscriptores até 11 de No- vembro de 1812. - - - - -	276\$800	518\$873

D E S P E Z A S.

Despendero com o Correio no semestre passado, e não foi incluído na primeira conta - - - - -	12\$500	
Idem com ordenados dos Officiaes da Casa - - - - -	341\$120	
Idem com papel tinta concerto de livros &c. - - - - -	16\$000	
Idem com compra de Livros, e assignaturas de Periodicos - - - - -	76\$760	446\$380
<hr/>		
Balanço existente aos 11 de Novembro - - - - -	Réis	72\$493

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 11. De *Parnagua*, Sumaca *Conceição*, Mestre *José Caetano de Souza*, 18 dias de viagem, carga taboado, couros em cabello, peças de bêtas, e feijão. Correspondente *Antonio Vieira da Costa*.

Em 15. Da *Cotinguiba*, Sumaca *Florinda*, Mestre *Benedicto Francisco dos Santos*, 3 dias de viagem, carga açúcar, sal, algodão, feijão, e milho. *Dono Theodoro José da Silva*.

Embarcação que está a sahir.

A Sumaca *Triumpho Americano*, Mestre *Manoel José Vieira*, *Dono o mesmo Mestre para o Rio de Janeiro a 20 do corrente.*

A V I S O S.

Quem quizer comprar livros em limpo para Escritorio de casa de Comercio, encardenados em solli, papel branco imperial, dirija-se a *Manoel Gonçalves Netto*, na loja de *Antonio José Teixeira*, junto ao Guindaste dos *Padres N.º 15*.

Quem quizer comprar duas moradas de casas novas só com as frentes, e paredes acabadas, porém com muitos materiaes dentro para as poder continuar; si as por detraz dos Quarteis do 1.º Regimento de Linha: dirija-se á Loja da Gazeta, onde se dirá quem as vende.

Quem quizer comprar huma Roça, sita na Ladeira da *Fonte das Pedras*; falle com *D. Francisca Maria das Virgens*, na mesma Roça.

Na rua direita do Trapiche do *Julião* na casa N.º 7, vende-se os arreios completos para huma Sege, com algum uso, vindos de *Lisboa*.

Quem quizer comprar huma escrava crioula, moça, boa bordadeira, e cosinheira; dirija-se á Loja da Gazeta, honde se dirá quem a vende.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de *Manoel Antonio da Silva Serva*,

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 20 de Novembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis:

Sá e Miranda.

Para intelligencia (tal qual se pôde ter) dos acontecimentos do Nô: te pareceo-nos de muito interesse transcrever a séguite Proclamação do Imperador Russo. Por ella se vê, que *Bonaparte* marcha na direcção de *Moscow*, a pesar de não ter entrado em *Riga*: infere-se, que elle com effeito está em *Smolensko* como dizem os boletins *Francezes*; e o que nos admira he ver, que esta marcha tão adiantada não dá grande abalho ao Imperador de *Russia*; antes diz com muito sangue frio, que *Bonaparte* pouco faz em apoderar-se de *Moscow*. Os Leitores curiosos lançando os olhos sobre o Mappa, e combinando a posição do Exército *Francez*, com esta Proclamação pôdem julgar se o Imperador *Alexandre* deve ou não ter receio da aproximação, que *Bonaparte* tem feito ao centro do seu Imperio. O que porém deve inspirar grande coragem aos *Russos* he a sua paz com a *Turquia*. Está claro que a influencia de *Bonaparte* sobre os *Turcos* he bem pequena, pois que elles fizeram a paz contra a vontade da França, e além disso ajudam a *Russia* contra ella, o que não pôde deixar de perturbar os planos *Francezes*: logo parece que o Imperador *Alexandre* tem razão de fallar com tanta confiança na sua Proclamação.

Proclamação do Imperador Alexandre. (Publicada na ordem do Exército pelo Commandante em Chefe o General Beningsen.)

Russos, o inimigo passou o *Dwina*, e proclamou a intenção de nos apresentar batalha. Elle vos accusa de timidez, porque não entende, ou finge ignorar o vosso systema de politica. Por ventura pôde elle estar já estrecido do castigo, que o vosso valor lhe tem feito experimentar em *Dunaberg*,

em *Miber*, e em huma palavra por toda a parte, onde se tem julgado a proposito fazer-lhe frente para o suster, ou destruir? Medidas desesperadas convém unicamente á empreza, em que elle se acha envolvido e embaraçado, e aos perigos que lhe offerece a situação della; mas a sua temeridade deverá ser hum motivo, que nos obrigue a abandonar imprudentes as vantagens que possuímos? Elle quer marchar sobre *Moscow* — que marche — mas poderá elle persuadir-se pela posse momentanea dessa Cidade, que tem conquistado o Imperio da *Russia*, e subjugado huma população de trinta milhões de almas? Distante dos seus recursos, quasi oitocentas milhas, ainda que fosse victorioso não poderia escapar á sorte do guerreiro *Carlos XII*. Quando elle se achar comprimido de todos os lados por exercitos inimigos, e atacado de toda a parte por huma população armada, que tem jurado a sua perda, enfurecida pelas suas crueldades; e que a differença de religião, de costumes, e de caracter faz irreconciliavel — como fará elle em taes circumstancias a sua retirada?

Russos! tende confiança no vosso Imperador e nos Chefes, que o Monarca escolheu. Elle sabe quanto as bravatas do inimigo irritão o impaciente valor, que arde no coração dos seus soldados; e não ignora que elles suspirão pelo dia da batalha; com tudo he preciso que elles tenham o soffrimento de a ver deferir, e que não considerem injuriosa a dura necessidade de huma retirada para a demorar. Sem dúvida esta cruel precisão não durará longo tempo. Já os nossos alliados se preparão a ameaçar a retaguarda do inimigo, que invadiu o nosso territorio, o qual, attrahido maito longe do seu para fazer huma impune retirada, terá primeiro a combater os elementos, a fome, e os innumeraveis Exercitos *Russos*.

Soldados! quando chegar o dia da batalha o vosso Imperador dando o signal, será testemunha dos vossos serviços, e recompensará o vosso valor.

(Assignado) *Alexandre*.

Cadiz 2 de Setembro de 1812.

O General em Chefe do 5.^o, 6.^o, e 7.^o exercito *D. Francisco Xavier Castanhos* participa ao Chefe do Estado Maior do seu Quartel General de *Villa Franca*, em data de 20 de Agosto o que se segue.

Pelo Chefe do Estado Maior *D. Pedro Agostin Giron* se inteirará *S. A.* da Capitulação da Praça de *Astorga* em circumstancias tão criticas, que hum só dia de atrazo nos tivera posto na vergonhosa necessidade de levantar o sitio: por isso logo, que o rapido movimento do inimigo me fez recear que este seria o seu principal objecto, determinei escrever ao General *Francez Barão Remond*, Governador de *Astorga*, authorisando o Coronel *D. Pascoal Enrile*, Ajudante General do Estado Maior, para entabolar a negociação com insinuações, que só podião confiar-se a quem com talento, persuasão e manha tratasse huma Capitulação, em que sendo apenas decisivo o artigo de sahira a guarnição prisioneira de guerra, fossem os outros concebidos de maneira que admittissem dúvidas e interpretações, pois ainda que a má fé *Francez*

ceza nos dá direito para não guardar consideração alguma, parece-me que sempre se deve conservar o decoro nacional. Cumprio *Enrile* tão feliz e des-
tamente com este encargo, que hontem pela manhã estavam Senhores de
Astorga, ao mesmo tempo que se recebia a noticia de terem entrado já em
Banbeza as tropas do General *Santocildes*, commandadas na doença deste
pelo Conde de *Velveder*, como V. E. verá dos officios que remette o Chefe
d'Estado Maior, limitando-me por agora a recommendar a S. A. D. *Pascoal*
Enrile, para que o promova ao posto de Brigadeiro.
A praça de *Astorga* capitulou antes de hontem á tarde nos seguintes termos.

Capitulação.

D. *Pascoal Enrile* Ajudante General do Estado Maior dos exerciros, com
os plenos poderes de S. E. D. *Francisco Xavier de Castanhos &c.*, por
humna parte.

E *Pedro Francisco Bouchard*, chefe de batalhão do corpo imperial de En-
genheiros &c. munido com os plenos poderes do Sr. General de brigada *Car-*
los Remond, Barão do Imperio &c. e Governador de *Astorga*, pela outra
parte. Temos convencionado o seguinte:

ART. I. Aguarnição *Franceza* de *Astorga* entregará a praça ao Exercito
Hespanhol na manhã do dia 19, e será constituida prisioneira de Guerra.

II. As tres obras exteriores da porta do *Bispo* poderão ser occupadas no
dia 19 ás 6 da manhã pelas tropas *Hespanholas*.

III. A guarnição sahirá da praça pela porta do *Bispo* com as honras da
guerra, suas armas e bagagens, tocando tambor, murrão acezo, e precedida
de 2 peças de artilheria; deporá as suas armas em o lugar assignalado pelo
Sr. General Commandante do sitio: os Officiaes conservarão armas, bagagens
e cavallos.

IV. A guarnição *Franceza* será conduzida sem demora aos postos avança-
dos do exercito de *Portugal* para ser trocada: as armas da guarnição serão
transportadas por hum comboy de carros, subministrado pelo exercito *Hespa-*
nhol, e escoltado por hum destacamento armado da dita guarnição, que será
igual ao 5.º da escolta armada *Hespanhola*.

V. Enviar-se-ha hum Official da guarnição, e outro Official de Exercito
Hespanhol ao Sr. General em Chefe do exercito de *Portugal* (1) para notifi-
car-lhe a presente Capitulação, e pedir-lhe as ordens necessarias para a execu-
ção da troca, conforme as instrucções remetidas pelo Sr. General Governador.

VI. No caso em que circumstancias particulares retardassem a troca da guar-
nição de *Astorga* em todo, ou em parte; o Sr. Governador designará ulterio-
rmente hum sitio seguro, no qual se deposite a guarnição, para que a troca
tenha lugar.

VII. Os doentes e feridos existentes nos hospirzes da praça, os Srs. Offi-
ciaes feridos ou doentes alojados nas casas da *Villa* serão assistidos á custa do
Exercito *Hespanhol*, e se deixarão 3 Cirurgiões *Francezes* para que os tratem
até o seu restabelecimento. Os Cirurgiões e doentes depois de curados parti-
ciparão das condições da presente Capitulação.

VIII. os empregados civis da administração *Franceza* ou *Hespanhola* pode-

(1) Falla-se do exercito de *Marmont*.

rão retirar-se para aonde lhes parecer, e não serão incommodados pelos cargos que tenham exercido.

IX. A presente Capitulação será ratificada pelo Sr. General Governador, e pelo Sr. General de Divisão, Commandante do sitio.

X. Se occorrerem algumas difficuldades relativas á presente Capitulação, serão decididas amigavelmente. Feita por duplicado em Astorga a 18 de Agosto de 1812. — *Pascual Enrile — Bouchard*, — Approvada a presente Capitulação em todas as suas partes. — *Francisco Xavier Losada*, Commandante do sitio. — Approvada pelo General Governador — *Remond* — He copia conforme. — *Giron*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 11. Da *Costa da Mina Bergantim Bom Successo*, Mestre *Vicente de Paula Silva* 33 dias de viagem 31 pessoas de equipagem, carga 417 captivos, morrerão 8. Dono. *Joaquim José de Oliveira*.

Em 16. De *Gibraltar*, Brigue *Victoria*, Mestre *Policarpo Coelho do Amaral* 48 dias de viagem, carga lastro. Senhoria *D. Maria Victoria Carlinda Sequeira*.

Em 18. Da *Costa da Mina*, Brigue *Providencia*, Mestre *José Joaquim Vianna*, 58 dias de viagem, carga 308 captivos, morrerão 11. Dono *Ignacio Antunes*.

Relação das Embarcações que estão a sair.

Sumaca Borbuleta, Mestre *Jacinto de Souza Neves*. Dono *João da Silva Lisboa*, para o *Rio Grande* a 23 do corrente.

Sumaca Florinda. Mestre *Benedito Francisco dos Santos*. para a *Cotinguiba*, a 24 do corrente.

A V I S O S.

Sahio á luz o Livro, que se denomina: o *Rosario Meditado*. Vende-se na Loja da Gazeta, e no Taboão na Loja de Ferrage do Capitão *Ignacio Rodrigues*, pelo preço de 240 réis.

Quem tiver para vender algum moleque ladino de 14 até 20 annos, sem os dous vicios de fujão e ladrão, com pratica, ao menos, de hum anno de cozinha, debaixo da direcção de hum Cozinheiro mestre, conhecido, falle na loja da Gazeta.

Quem quizer comprar hum cavallo que anda bem; dirija-se a casa do Doutor *Manoel Pereira Dias*, por detraz da Cadea, para o ajustar com seu dono.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de *Manoel Antonio da Silva Serva*,

Num. 94.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 24 de Novembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Observações sobre a Russia.

AS noticias, que até ao presente temos do Theatro da guerra do Norte não tem aquella exactidão, e claresa, que se precisa para fazer juizos certos, ou ao menos aproximados á evidencia. A Gazeta de *Gotemburgo*, á qual se refere a Gazeta de 21 de Setembro de *Lisboa*, traz dous boletins de mais, que os que tinhamos até ao número 14; mas elles em vez de aclarar as nossas idéias não fazem mais, que augmentar as nossas dúvidas, e as nossas perplexidades.

O que se pôde tirar a limpo de todos os bosquejos, ou borradores do Norte he que nem os *Russos*, nem os *Francezes* tem tido resultados de grande monta nas suas Campanhas. Ora perde a *França*, ora a *Russia* hum pedaço de mão terreno, ou hum pequeno número de homens relativamente á grandeza dos dous Exercitos, e continuando a jogar sempre empatados nada haverá decisivo até que o rigor do inverno, e a rudeza do clima os obrigue a accenderem fogueiras para fazer guerra ao gelo até ao retorno de huma estação mais benigna. Tal he o estado, em que os supponmos agora, e nem devemos esperar este anno senão alguma contradicção, ou fanfarronada de mais para a unirmos as que cá temos, e ficarmos na mesma dúvida.

O boletim 14 de que falla a Gazeta de *Gotemburgo* assevera, que o Exercito da *Moldavia* se tinha já unido ao grande Exercito *Russo* augmentando

consideravelmente as suas forças; e diz que se organisava a toda a pressa hum novo Exercito de 100,000 homens, o que parece constituir a *Russia* em hum estado invulneravel. Mas como se compadecem estas cousas com a posição de *Bonaparte* em *Smolensko*? Basta hum lançar d'olho sobre o Mappa para ver a incomprehensibilidade destes successos. O Exercito voltando da *Moldavia* podia muito bem passar pela retaguarda de *Bonaparte*, e fazer-lhe algum destroço; mas elle nao teve sobre isso o menor receio, e avançou para *Smolensko* na direitura de *Moscow*. He verdade, que *Bonaparte* não pôde tomar *Riga* para se dirigir a *S. Petersburgo*, que seria talvez o seu primeiro intento; mas em fim elle nada perdeu com isso, antes se adiantou mais, porque *Smolensko*, que fica entre *Riga*, e *Moscow* lhe dá huma posição mais central, e será para elle indifferente senhorear-se de huma, ou outra Capital. Se os *Russos* tinham forças para atalhar esta marcha de *Bonaparte* fizerão mal em deixallo penetrar tanto; e se não as tinham para impedir esta aproximação a *Moscow*, tambem não as terão para defender a invasão daquella Capital. Este dilema tem sua força, e os boletins *Russos* não a destroem.

Não sabemos ao certo se a *Russia* conta com a *Suecia* na sua luta contra a *França*. O adjutorio da *Suecia* applicado a tempo podia ser de grande vantagem para a *Russia*: mas a *Suecia* jeremizando faltas de dinheiro tem retardado o seu soccorro, e as cousas feitas fóra de tempo perdem quasi sempre o seu valor. A Esquadra *Sueca*, que segundo o *Times*, fez vela para o golfo da *Finlandia*, pôde muito bem interessar ao Commercio maritimo da *Russia*; mas a *Russia* actualmente carece mais de forças terrestres, do que maritimas; e se o Exercito *Sueco* commandado por *Bernadotte* tivesse já desembarcado no golfo de *Riga*, podia agora de hum lado, e o Exercito da *Moldavia* do outro originar a ruina de *Bonaparte*, cortando-lhe a retaguarda em quanto *Bagrathion* o batia em *Smolensko*. Que pôde fazer *Bernadotte* depois que *Bonaparte* se apoderar de *Moscow*? Se o plano de defesa da *Russia* for traçado com aquella oportunidade, e tempo, que he o lugar commum de todos os planos, he de esperar, que *Bonaparte* represente na *Russia* a ultima Scena de *Carlos XII*; mas faltando qualquer apice á perfeição do plano, elle ha de obrigar a *Russia* a huma paz desairosa, tão contraria á sua gloria como aos seus interesses. *Bernadotte* está com olhos de *Lynce* observando esta *Commedia*, e ha de dançar exactamente segundo o tom, que a Orquesta lhe der.

Observações sobre a Polónia.

O Filosofo de *Genebra*, mais respeitavel pela sua eloquencia, que pela sua politica, disse que a constituição da *Polónia* prometia huma duração eterna, e que não via na *Europa* huma Nação mais isenta da perturbação, e decadencia a que as outras estavam sujeitas. Este Oraculo, que não teve complemento, he huma prova além doutras de que aquelle Author só escrevia para se contradizer: porque se elle tinha dito em outro Oraculo, que o *Seculo*

das revoluções estava proximo, seguia-se fluidamente, que a *Polonia* devia entrar neste destino do Seculo, e por tanto não podia estar isenta da perturbação, e decadencia geral. *Bonaparte* tem constituido a sua politica naquelles mesmos turbilhões, em que *Descartes* constituiu a sua Natureza imaginaria, e nem a *Polonia* nem a *Russia* girando em Orbitas tão alongadas, tem podido escapar á influencia daquelles infernaes turbilhões, ou *Machiavelicos Vortexes*, que tem querido arrebatat a *Europa* a hum abysmo sem fundo. A *Polonia* tem pois cedido á Omnipotencia do fado, e o que mais nos admira he ver que ella se gloria da sua actual situação. Quando o enfermo não sente o mal; a morte se lhe aproxima na proporção da sua insensibilidade.

O Conde *Palatino Wybicki*, Presidente da Deputação fez hum Discurso a *Napoleão*, que em substancia he o seguinte = Senhor. A Dieta do Ducado de *Varsovia* reunida no momento, em que V. M. aqui apparece com seus numerosos Exercitos tem direitos a reclamar, e altos deveres a cumprir. V. M. trabalha para a posteridade, e a Historia. A *Polonia* he huma Nação independente desde os mais remotos tempos, e nós não podemos perder nosso territorio, nem nossa independencia senão por traição, e perfidia; e a traição não he hum direito. Nós vimos o nosso ultimo Rei arrastado a *Petersburgo*, aonde pereceo; e vimos a nossa Nação destrocada, e repartida entre Principes com quem não estava em guerra, e que a não tinham conquistado. Nós queremos a nossa existencia nacional, e graças a Vossa Benigna Magestade, que já nos constituiu livres, e governados por nossas leis. Nossos Irmãos, que constituem a maior parte da *Polonia* ainda gemem debaixo do jugo *Russo*, nós reclamamos os seus direitos, e estamos promptos a defendellos debaixo da protecção de V. M. Desaseis milhões de *Polacos* estão promptos a sacrificarem-se por V. M. para castigar o atrevimento com que a *Russia* declarou a guerra a pesar das memorias de *Auster-Litz*, e dos juramentos feitos em *Tilsit*. A Providencia conduziu V. M. a estes sitios, e a sua presença he a destruição da *Russia*, e a felicidade da *Polonia*. A opprimida *Polonia* por espaço de 3 Seculos fitou os olhos na generosa *Francia*; porém a sorte tinha reservado a sua completa ventura para a quarta Dynastia — para *Napoleão*, o Grande, ante quem a politica de 3 Seculos de hum objecto momentaneo, e a distancia do Norte ao meio dia he hum ponto imperceptivel. = Bravo!.. Não se póde dizer melhor. Os Seculos são instantes diante de *Bonaparte*; e a distancia dos *Polos* he hum saltinho de pulga... Ah maldita lisonja! he assim, que tu perdes os Soberanos, e as Nações; e semelhante ao canto adulador das Serêas tens feito entre *Syllas*, e *Caribedes* a destruição de toda a raça humana.

Bonaparte respondeo = *Polacos* se eu fosse membro da Dieta teria pensado como vós. Eu amo a vossa Nação, e approvo tudo, que tendes feito; farei quanto poder para ajudar as vossas resoluções, e desviarei toda a perturbação, que possa mortificar as Provincias *Polacas*. Na situação, em que me acho, tenho muitos interesses a conciliar, e muitos deveres a cumprir. &c.

Estas ultimas palavras são mais dignas das galhofas do pachorrento *Horacio*, que das *Satyras* do raivoso *Juvenal*.

Interesses a conciliar, e deveres a cumprir = *risum teneatis amici*. = Ora pois, temos novidade. *Bonaparte* está occupado a conciliar interesses, sendo que até agora só se occupou em desunillos: occupa-se em cumprir deveres, cousa de que nunca se lembrou desde que nasceo: e que maior novidade para entreter as Nações? Este assumpto he summamente interessante, e por isso fica esperado para outro número, se acaso não faltar pachorra, e arte.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 19. Do Rio Grande, Sumaca *S. Manoel Roubado*, Mestre *José Francisco do Espirito Santo*, 11 dias de viagem, carga 4800 arrobas de carne, 360 de cêbo, e 1380 couros. Dono *Manoel Francisco Felis*.

Em 21. De *S. Matheus*, Sumaca *S. Rita*, Mestre e Dono *Francisco José de Souza e Castro*, 4 dias de viagem, carga 1600 alqueites de farinha.

Embarcações que estão a sair.

Sumaca *Destemida*, Mestre *João Baptista de S. Anna*, Dono *Manoel Tavares*, para o *Inbambuê* a 30 do Corrente.

Sumaca *Vigilante*, Mestre *João José da Silva*, Dono *João Luiz de Sequeira Braga*, para *Caravelas* a 28 do Corrente.

A V I S O S.

Na Loja da Gazeta se vende a Obra seguinte: = *Extractos das Obras Politicas, e Economicas de Edmund Burke*, por *José da Silva Lisboa*; 1.^a e 2.^a parte, pelo preço de 2\$240 reis.

Vende-se huma Cabra moça, Custureira, e rendeira: huma Sege, e huma besta para a dita; quem a quizer comprar dirija-se a Loja da Gazeta.

Quem quizer comprar hum moleque lingua geral, de idade de 13 a 14 annos, com principios de officio de Capateiro, e habil para tudo; dirija-se ao Armazem de *Manoel José Martins Ribeiro*, na rua direita d'Alfandega.

Pertende-se comprar huma escrava em boa idade, livre de toda e qualquer manha, sem molestia alguma, e com suas habilidades; quem a quizer vender dirija-se á mesma Officina, que se lhe dirá quem a quer comprar, &c.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 27 de Novembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Observações sobre a Politica de Bonaparte no Systema Continental.

EM quanto as noticias do Norte inseridas por diverso modo nos boletins Russos, e Francezes não nos oferecem senão incertezas, e dúvidas: em quanto Bonaparte se entranha mysteriosamente pela Russia, e procura apoderar-se de Moscov, em vez de caminhar para Riga, e S. Petersburgo, nós que não podemos entender os fins da sua tenebrosa Politica, deixaremos por hora de examinar os seus passos, para analysar as suas palavras. No momento, em que elle se despedio dos cumprimentos da Dieta de Varsovia, disse aos Polacos, que estava grandemente occupado em cumprir deveres, e conciliac interesses. O bom humor com que estavamos escrevendo a folha passada fez com que faltassemos ao respeito devido aos Oraculos de Napoleão, citando aquellas duas importantes sentenças no estilo de Boileau no seu Poema da Estante. Agora porém cahindo na razão teremos a docilidade de confessar, que fizemos mal, e trataremos a materia com toda a imparcialidade, e circumspecção, que ella merece.

Não he preciso que nos cançemos a provar a primeira proposição, porque ella he de si tão evidente como o Sol ao meio dia, e proposições deste character tornão-se escuras, e perdem o seu fulgor quando se quetem provar. Seria louco o que pertendesse provar, que o mel he doce, e o fel azedo; e incorreria na mesma nota quem pertendesse provar, que Bonaparte cumpre os seus deveres. Se com tudo houver algum Pyrronico tão obstinado, que não sinta a força desta verdade, nós lhe recommendamos, que leia todas as Capitulações, e Tratados solemnes, que Bonaparte tem feito desde que figura no mundo; e se ainda assim se não convencer, a Hollanda ainda ahí está viva, e sãa para advogar a honra de Napoleão na execução de seus deveres; e nem Fernando VII, nem toda a Hespanha, e Portugal deixará já mais de reconhecer o quanto devem á firmeza da sua palavra Imperial, e Real. Deixada pois a primeira proposição pela sua evidencia negativa: passaremos a segunda, em que S. M. Imperador, e Rei diz, que tem grandes interesses a conciliar.

Para évitar toda a suspeita de ambiguidade, he preciso advenir que Bona-

parte nesta proposição entende por interesses, os interesses da *Europa*, e não os seus; e seria insultar a sua candura dar outra intelligencia ás suas palavras. He logo a Benificencia universal, e não o manhoso Egoismo quem occupa aquella nobre alma, que he a Emanação mais pura do segundo principio, a quem adoravão os *Manicheos*.

Isto supposto, e o mais que todos sabemos, quer *Bonaparte* conciliar os interesses da *Europa*, e reduzir a hum ponto central a divergencia das diferentes Nações, que habitão = entre a Zona, que o Cancro Senhora = e a outra que por fria se receia = E como quer elle realisar este mysterio de união? Por hum systema, que escapou a *Newton*, e a *Descartes*, chamado *Systema Continental*. Ora bem: este intento he summamente louvavel, e a gloria da sua invenção he devida ao *Romance Politico* de *S. Pierre*, que queria reduzir o mundo a huma só familia com identidade de interesses, e fazer de todo o Universo huma Cabana Indiana, aonde o cão, e o gato não arreganhavão os dentes.

Quem deixará de reconhecer a utilidade deste systema? Porem (fallando sempre humanamente, e de telhas a baixo) parece-nos, que este systema he impossivel de realisar-se; e a mesma Natureza na diversidade de Leis, e de propriedades no seu systema physico, nos está dizendo que he impossivel huma tal conciliação de interesses em nosso systema moral. Os interesses de huma Nação maritima não são os de huma Nação central. Hum Codigo mercantil pôde ser optimo v. g. para a *Russia*, e funesto para *Portugal*. As difficuldades da Politica consistem em accomodar-se ao lugar, e ao tempo; e hum systema geral em Politica seria tão irrisorio como hum systema geral em *Medecina* para curar com hum só especifico a todos os enfermos sem distincção de temperamento, e de molestia. Logo *Napoleão* redusindo a *Europa* a hum systema destruiria os seus interesses em vez de os conciliar. Só se elle quer conciliar os interesses da *Europa* como conciliou *Carlos V.* huns poucos relogios discordantes, que os atirou ao chão para os por uniformes depois de despedaçados. E isto he o que *Bonaparte* pretende fazer com a sua guerra interminavel; despovoar a *Europa*, redusir tudo a hum ermo, porque só então he que não haverá diversidade de interesses, e nem será preciso que se cansem os Politicos a conciliellos. Em quanto porém existir a *Europa* como huma grande parte do mundo, e a mais civilisada, he preciso que cada Nação assim como cada planeta occupe a sua Orbita respectiva, e siga o seu systema particular com Leis, e interesses, que lhe são analogos. Tudo mais he sonho, e quimera.

He verdade, que o *Systema Continental*, e conciliativo dos interesses da *Europa* lisongea as Nações Continentaes na esperanza de que por elle será destruida a *Inglaterra*. Mas concedamos gratuitamente a destruição da *Inglaterra* em virtude daquelle systema, e perguntemos a *Bonaparte*, qual será o resultado feliz desta *Cathastrophe*, que elle nunca hade ver? Por ventura a ruina de huma Nação gera a felicidade das outras? Que se seguia agora da não existencia da *Inglaterra*? A inteira destruição de *Hespanha*, e *Portugal*? A facilidade de fazerem véla para o *Brazil* as *Esquadras* de *Breste*, e *L'Oriente*? Que bella conciliação de interesses, que eloquentes proclamações, que doces contribuições não veriamos então!.. Ah que não sei de nojo como o conte, dizia o nosso *Camões*, quando fallava de outro *Admator* menos horrendo, que *Bonaparte*: e imitando agora a frase daquelle Poeta, a quem *Ju*:

not fez tanta honra = ao Céu pedimos, que remova os durões = casos, que Bonaparte quer futuros. =

He de Ordem das cousas, que a Nação que tiver maiores forças navaes de Leis aos mares: Se a *Inglaterra* perder esta preponderancia, a *França* ha de ganhalla, e então veremos o que se ganha na troca. Os grandes ciumes da *França* contra a *Inglaterra* procedem da prodigiosa industria, e genio commercial com que esta Nação ameaça as suas riquezas; porém a *Inglaterra* não tolhe as outras Nações de fazerem outro tanto, e se ellas perseverão na indolencia de fabricas, e na estupidez de Agricultura, e Commercio de si se devem queixar, e não da *Inglaterra*, que as estimula, e desperta com o seu exemplo. Por ventura hum çapateiro remendão tem direito de aborrecer outro çapateiro habil por ver, que elle tem mais freguezes, e vende a melhor mercado? Faça pelo imitar na habilidade do officio, e verá que logo o ha de imitar no credito, e na riqueza. Este he o unico modo de conciliar interesses; e menos que a *Inglaterra* não prohiba a industria das outras Nações he huma injustiça queixarem-se della. Se *Bonaparte* quer fazer hum systema benigno para conciliar os interesses do Continente, deve deixar o seu furor de conquistas, fazer huma paz geral, ainda que lhe custe alguns sacrificios, e verá que tornando o Commercio ao seu pacifico giro, e empregando-se nas fabricas, e na cultura dos campos os braços, que se occupão na guerra, ha de florescer a prosperidade universal, e todos hão de viver contentes.

Observações sobre a Hespanha.

A pezar das successivas desfeitas, que os Exercitos *Francezes* tem experimentado na *Hespanha* maiormente no decurso deste anno, elles ainda conservão alli Tropas, que reunidas em hum só ponto comporão hum Exercito tal, que seria temeridade dar-lhe huma batalha decisiva, segundo o calculo do *Times* ainda estão na *Hespanha* mais de oitenta mil *Francezes*, os quaes se tem reunido ao Exercito de *Suchet* depois da evacuação de *Madrid*, *Salamanca*, *Cadiz*, *Sevilha*, *Valbadolid*, e de outros pontos donde se virão obrigados a fugir depois da nova face, que as cousas tomarão pela derrota de *Marmont*.

O que se pergunta agora he se este Exercito poderá preestir por muito tempo a pezar das perseguições dos Alliados? Nós respondemos pela negativa, eis-aqui arazão. Este Exercito para poder subsistir por muito tempo na *Hespanha* deve dividir-se por varios pontos, e debilitando-se á medida da divisão fica exposto a repetidos ataques, que não ha de poder sustentar, não só contra o Exercito do *Lord*, como contra as partidas de *Mina*, *Castanhos*, e outros de quem os *Francezes* já estão costumados a ter medo: logo dividido não pôde permanecer. Devem por tanto os *Francezes* fazer frente aos Alliados, reunindo-se nas visinhanças de *Valencia*; mas a subsistencia de hum Exercito tão numeroso parece impraticavel em hum Paiz devastado, ao qual não podem hir soccorros por mar; e nem a *França* está tão abundante que os possa fornecer por terra a não ser com muita despeza, e trabalho. E por ventura a conservação de hum Exercito em hum só ponto da *Hespanha*, sem atar, nem desatar, vale a pena de tão penoso sacrificio? Mais, se o *Lord* reunir hum Exercito de 10000 homens, em que perigo não fica a existencia dos *Francezes*? Logo he de summa probabilidade, que aquelle Exercito se retire, e que a *Hespanha* fique inteiramente livre daquelles preciosos res-

tos de vingadores, e invencíveis. Coitados... elles não tem culpa: Bonaparte he que os mandou para conciliar os interesses da Hespanha; porque elle, como disse a *Dieta de Varsavia*, tomou a peito cumprir deveres, e conciliar interesses. Que triste lida para quem não está costumado...

B A H I A.

Entrando neste Porto ha poucos dias huma fragata de S. M. B. de volta do Rio de Janeiro, pegou ás 7 horas da noute defronte das *Pedreiras*, e seia inevitavel o seu naufragio se as Providencias do Governo não fossem tão exactas, e apressadas.

Hum fogo terrivel, dizem que procedido de hum cigarro, incendiou na semana passada hum edificio novo ao pé da Igreja do *Pilar*, aonde *Luiz da Maia* tinha hum armazem com mil sacas de algodão, que todas arderão; e haveria grande estrago na vizinhança senão se trabalhasse hum dia inteiro a impedir a propagação do incendio.

Sabbado daremos hum Supplemento das ultimas noticias que aqui chegarão.
Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 21. Do Rio Grande, Sumaca *Tamorião Pequeno*, Mestre *Antonio de Souza Castro*, 32 dias de viagem, carga 4400 arrobas de carne, 112 de cebaço, e 85 couros. Dono *João Pedro da Costa*.

Em dito. Das *Alagoas*, Sumaca *S. José Triumpho*, Mestre, e dono *José Gomes de Amorim*, 5 dias de viagem; 8 pessoas de equipagem carga algodão, açucar, e madeira de construção.

Em dito. De *S. Matheus*, Sumaca *Zamparina*, Mestre *Manoel dos Santos*, 7 dias de viagem, carga 1050 alqueires de farinha. Dono *José Joaquim de Almeida*.

Em 22. Do *Sertão do Assú*, Sumaca *Gaivota*, Mestre *Bento Ribeiro*, 17 dias de viagem, carga sal. Dono *Joaquim da Costa Dourado*.

Em dito. De *Gibraltar*, Brigue *Flor da Amisade*, Mestre *Marcos José Dias*, 55 dias de viagem, em lastro de sal, e algum papel. Dono *Joaquim Francisco Ferreira*.

Em 24. de *Lisboa* Brigue *Paquete de Lisboa*, Mestre *José Feliciano Dias*, 53 dias de viagem, carga sal, e 35 pipas de vinagre. Dono *Francisco Antonio de Amorim*.

Embarcações que estão a sair.

Sumaca *S. Antonio Aviso*, Mestre *Pedro José de Azevedo*, Dono *Antonio dos Santos Jacinto*, para os *Campos*, com escalla pela *Capitania* a 20 do corrente.

Sumaca *Fortaleza do Sul*, Mestre *José de Souza Neves*, Dono *Antonio Francisco da Silva Paranhos*, para o Rio Grande a 30 do corrente.

Sumaca *Segredo*, Mestre *Antonio José Penna*, Dono *Francisco Caetano de Souza Quadros*, para o Rio Grande com escala por *Santos* a 30 do corrente.

Sumaca *S. José Triumpho*, Mestre *Francisco de Araujo*, Dono *Joaquim da Maya Guimarães* para as *Alagoas* no 1.º de Dezembro.

A V I S O S.

Quem quizer comprar a Sumaca nova denominada *S. Francisco* vinda proximo do Rio de *S. Francisco*; e que se acha fundiada defronte do *Caes das Amartas*; dirija-se abordo da mesma, aonde se acha seu dono.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

A' IDADE D' OURO



Num. 95.

DO BRAZIL.

Sabbado 28 de Novembro de 1812.

Fallai em tudo verdades.

A quem em tudo as deveis. Sá e Miranda.

POr hum Brigue chegado da *Inglatterra* recebemos os ultimos Periodicos *Inglezes*; e o que ha de mais notavel em o Norte sahirá na *Gazeta de Terça feira*. Recebemos *Gazetas de Lisboa* até 28 de Setembro, e o que nellas ha de mais notavel sobre a *Hespanha* vai transcripto neste Supplemento, ao qual não juntamos a menor observação, porque os seguintes feitos são huma prova evidente de que a *Hespanha* só deve cuidar em evitar outros inimigos, pois os que actualmente tem ainda dentro de si não valem apena de grandes afflicções, e fadigas.

Madrid 14 de Setembro de 1812.

O Exercito de *Marmont*, depois da batalha de *los Arapiles*, ficou reduzido a 23, ou 24 homens, dos quaes muitos estavam desarmados, e haviam de 4 a 5 nos Hospitales: do resto formarão tres divisões, cuja força total consistia em 14 infantes, e de 1500 a 1800 cavallos, com vinte peças de artilheria. São estas pois as tropas, com que forão desalojar as guarnições de *Toro* e *Zanera*; com que intenárão salvar a de *Astorga*, o que não poderão verificar por se ter esta Praça rendido 36 horas antes da aproximação dos *Francezes*, e caminhar já para a *Corunha* toda a sua guarnição prisioneira. Desde então vão fugindo vergonhosamente á vista de qualquer Divisão do Exercito alliado; e se aproveitão alguma aberta, he mais para proceder como bandoleiros, que para operar como Soldados.

No 1.º do corrente foi tomado pelos *Inglezes* hum Ajudante de Campo de *Marmont*, e em 3 cahião em nosso poder 23 *Dragões*. A 4 se achavão ainda os inimigos em *Valladolid* e *Tordesillas*, motivando infinitos estragos, como costumão.

Neste mesmo dia se recebeo em *la Seca* a noticia official de terem os *Inglezes* tomado a ponte de *Aranda do Douro*; aprisionando 300 *Dragões* e 200 infantes (1): 6 inimigos, que vinhão auxiliellos, tiverão de retroceder, e he provavel que soffirão a mesma sorte.

De *Burgos* se sabe que a 30 do mez passado entrárão na quella Cidade 250 cabeças de gado vacum, 1100 do *Lanigero*, 100 fangas de trigo e 8 carros com farinha. cujos effeitos o inimigo exigio á força em *Castrojeriz*, *Melgar* e suas immediações: que no dia 31 começárão a demolir as casas do bairro de *Santo Estevão*; que as forças, alli existentes então, erão 1500 homens de in-

(1) Esta noticia não se verificou como vimos pelos officios do Excellentissimo Marquez de *Torres Vedras*.

fantaria , 200 de cavallaria e 100 desmontados , 2300 nos Hospitales , e 400 inuteis.

Sem embargo de seus preparativos de defenza , para o que contão os *Francezes* com 9 canhões de calibre 18 , 11 de 4 e 8 , e 2 obuzes de 9 pollegadas , não he possivel se sustentem naquelle ponto , por lhes faltarem viveres para todos , ainda quando verifiquem sua reunião. Todas as suas provisões no dia 31 do passado se reduzião a 600 caixas de biscoito de 150 rações cada huma , 300 arrobas de arroz , 120 almudes de azeite , 24 barricas de ago-ardente , 400 fangas de sal , e o pouco que tinham depositado na Igreja de *S. Romão* ; de modo que a penuria , a que tem reduzido os pòvos , se reproduz nelles ; e tanto isto , como os acertados movimentos do Exercito alliado , são obstaculos , que elles não podem vencer.

No dia 5 o partidario renegado *Moreno* sahio com 600 homens , e se dirigio a *Santibañez* com a intenção de exigir as contribuições ; mas sendo atacado na retirada por *Salazar* , este lhe aprisionou 35 carros de trigo , ferindo-lhe hum Official e alguns Soldados. A 8 , sabendo que todos os *Francezes* se retiravão para *Burgos* , sahirão de *Aranda* á meia noite as tropas *Hespanholas* com o intento de inquietallos , ou batellos , se emprehendessem alguma acção.

Receberão-se noticias fidedignas ácerca da *França* : por ellas se sabe que ha bastante descontentamento e certa convulção em diferentes pòvos , ignorando aonde se acha *Napoleão*. Está inteiramente interceptada toda a communição e entrada de viveres nas Cidades de *Soria* e *Victoria*.

Além das guarnições de *Tarazona* e *Borja* , tambem se retirarão a *Saragoça* as de *Mallen* , *Almunia* e *Calatayud*.

Massena chegou a *Bayona* sem gente ; hum trem de 27 peças , que trazia comsigo , teve ordem de voltar para traz. Diz-se que entrará na *Hespanha* com 500 homens , para tomar o commando do Exercito de *Marmont*.

O General *Mina* por todo o mez de Agosto occasionou ao inimigo a perda de mais de 2000 homens em diferentes acções : esperão-se as particularidades destas , de que daremos as participações originaes.

Sabemos positivamente que a 6 do corrente se preparavão na *Corunha* alojamentos para 8000 *Inglezes* , que devião desembarcar naquelle porto. Estas tropas tem de dirigir se a *Salamanca* pela *Puebla Sanabria* a reforçar o Exercito : o Commissario *Inglez* recebeu 100000 duros para os gastos de transportes , viveres &c.

No dia 5 sahirão do dito porto 30000 espingardas e muitos vestuarios para a *Biscaya*.

O Quartel General do 2.^o e 3.^o Exercito empredeu a sua marcha até *Peñas de S. Pedro* , e chegou a *S. Clemente* no dia 10 de Setembro pelas 9 da manhã , depois de 4 dias de jornada.

No dia anterior o General *Elio* tomou o commando do Exercito , e no dia 11 este mesmo devia marchar para *Belmonte*.

Entretanto o General *Vilacampa* , não contente com dar novas provas do seu acreditado valor , incommóda os inimigos por quantos meios se pòdem imaginar : hum delles he introduzir em certos sitios alguns dos nossos papeis públicos com o fim de instruir os *Francezes* sobre a sua funesta situação , e para que se prestem com mais facilidade a desertar , o que elles sem este motivo não se descuidão de praticar. (*Gaz. de Madrid.*)

Catalunha. Berga 25 de Agosto de 1812.

S. E. a Junta Superior acaba de receber do Ex.^{mo} Sr. General em Chefe *D. Luis Lacy* a seguinte parte , que se apressa a dar ao Público para sua satisfação.

Ex.^{mo} Sr. : O Coronel *D. José Manso* na presente data me participa o se-

guinte: " Ex.mo Sr. : Consegui executar as ordens de V. E. á medida dos seus desejos. Situado nas immedições de *San-Feliu* com parte das forças do meu commando , cahirão em meu poder esta manhã os 400 vándalos, que desde *Barcelona* hião render a guarnição de *Molins de Rey* ; o que não morreo , foi feito prisioneiro ; nem hum se escapou. Duzentos granadeiros , que chegarão até *S. Feliu* para acompanhállos , forão espectadores desta acção sem que se atrevessem a atacar-nos. Alguns tratárão , por escapar-se desafiadas espadas de nossos dignos Couraceiros , de fugir para a montanha , porém alli mesmo forão aprisionados pelos meus Caçadores. Pedi aos differentes commandantes dos destacamentos as particularidades desta acção para podellas remetter a V. E. O que communico a V. E. para que se sirva participallo ao Público pelo meio da Gazeta. Deos Guarde a V. E. muitos annos. Quartel General de *Villa-franca* 23 de Agosto de 1812. — Ex.mo Sr. — *Luiz Lacy* — Ex.ma Sr.^a Junta Superior do Principado. —

Cadix 17 de Setembro.

Montes de Burgos 23 de Agosto.

Extracto da participação , que dirigio á Junta Superior o Commandante General do Douro *D. Jeronymo Merino*.

Nella diz o sobredito Commandante , que em cumprimento das ordens do Sr. *Douglas* , Coronel do serviço de S. M. Britanica , se achava nas immedições de *Burgos* a 31 do passado , quando lhe chegou hum parte de que o inimigo pedira hum número consideravel de rações em *Villa-fruella* : que dispuzera na seguinte noite , e manhã do 1.^o de Agosto , a sua divisão para marchar , e postar-se cautelosamente no monte de *Villalmanzo* , donde seria vantajoso qualquer ataque , quando a força inimiga não fosse excessivamente superior ; mas que não se verificando a primeira noticia , fôra elle mesmo reconhecer aquella com 11 cavallos conduzidos pelo Capitão de hussares de *Burgos* *D. Julião Pablo*.

Que os *Francezes* acampados nas visinhanças de *Abellanosa* , mal que os virão , fizerão desfilar porção de cavallos , que , travando com os seus , fizerão tão porfiada escaramuça , não obstante a desigualdade do partido , que pôde seguramente reconhecer a superioridade de alguns 120 homems só naquelle acampamento , além do grande corpo , que vindo em seu soccorro , não dava occasião a avaliar-se pela densa nuvem de pó , que o encubria : que convencido então da vantagem do inimigo em forças , contramarchára para a sua divisão , que fizera retirar a *Vallareos* , monte proximo a *Covarrubias* , deixando em observação o Capitão *D. Eustaquio de S. Christobal* com 3 Soldados.

Que no dia 2 desiacára para *S. Cecilia* , e *Quintanilla de la Mata* aos Capitães do referido Regimento , *D. Antonio Anton* e *D. Thomaz Heas* , com 40 cavallos cada hum , além dos que enviara de reforço ao Capitão *S. Christobal* , que só com os 3 Soldados mencionados , e mesmo á vista do arraial inimigo , na tarde antecedente lhe fizera 10 prisioneiros extraviados nas rapinas , resultando das combinações opportunas de tão pequenas forças naquelle dia a morte de 58 *Francezes* , perda de hum sem número de feridos e de 136 prisioneiros.

Que precisando dar refeição á tropa fatigada , o que não podia naquelles contornos , por se terem despovoado , se retirára com a divisão a *Covarrubias* , deixando de guarda o Sargento 1.^o *Nicoláo Orduñez* com 17 cavallos para hir descobrir campo sobre *Lerma* na manhã do dia 3 , com recommendação de importunar o inimigo se podesse ; o que o dito official desempenhou tão

bem, que ao amanhecer do mesmo dia lhe offerecêra 36 prisioneiros, alétra de 26 *Francezes* que matou no campo. Que vendo assim o dito Commandante não se acautelarem os *Francezes* nos continuos extravíos do seu acampamento, novamente ordenára marchasse o Capitão *Héas* de tarde a *Santa Cecilia* com 60 cavallos, estendendo-se de *Lerma* até *Cogollos*, a fim de evitar os roubos dos povos pela direita da estrada; o que tudo preenchêra com tal fortuna e valor, que por todo o dia 4 matára 104 dos inimigos.

Que a pesar de ter a sua tropa a meia ração, conhecendo o ardor, que a animava por se avistarem com o inimigo, ordenára em 5 de Agosto que metade da sua divisáo marchasse sobre *Menserreyes* ás ordens do seu 2.^o Commandante *D. Antonio Lopes Angulo*, e a outra metade sobre *Quintanilla del Agua* ás suas proprias ordens: mas que antes de chegar ao seu destino, descobrindo 600 inimigos, que faziáo rancho na Ermida de *S. Pedro*, os atacára immediatamente, dirigindo pela esquerda a companhia de *Granadeiros*, de *Arlanza*, e a 1.^a de *Cavallaria* de hussares de *Burgos*; pela direita a 1.^a e 2.^a de infantaria do dito, e pelo centro elle Commandante com a 2.^a e 3.^a de *Cavallaria*, deixando a demais tropa de reserva para o que pudesse succeder; o que sendo porém observado pelo inimigo, se puzera em precipitada fuga, e que apenas os *Granadeiros* dêrao fogo, dirigindo-se ao seu acampamento de *Bascónes*, hum quarto de legoa distante, e abandonando os effeitos dos seus ranchos, de que os *Soldados* se aproveitaráo, o que não obstante custára ao inimigo a perda de 90 homens mortos, e muitos mais feridos na retaguarda em retirada.

Que sabendo no dia 6 que 40 cavallos inimigos saqueaváo *Tordueles*, só com 30 homens da sua guarda, ao commando do Alferes *D. Agostinho de Leyva*, em breves instantes lhes matára 21, fugindo o resto para os seus arraiais: e tendo em 7 chegado a *Cebreros*, e sabido novamente que em *Tordueles* estava huma columna de inimigos saqueando, marchára logo em seu alcance com a 1.^a companhia de *Granadeiros* de *Arlanza*, e seguido da sua divisáo, de que resultou logo, aos primeiros tiros fugirem ficando 3 mortos, e feridos bastantes na demora da passagem do rio *Arlanza*.

Dizia mais, que o Alferes de hussares de *Burgos* *D. Lucio Nieto*, em todos estes dias sempre de observação em *Torrepadre*, só com 3 *Soldados* matára por vezes 10 inimigos; e n' huma dellas ajudado de hum paisano só á sua parte matou 4, tornando-lhes 6 espingardas, huma caixa de guerra, e outros despojos: que as outras partidas, ás ordens de *D. Francisco Barrio* e *D. Manoel Lande*, tambem offerecêrao 12 prisioneiros, e fizeráo perecer maior número. Vendo porém que o inimigo já se não arriscava fóra do seu alojamento, e em attenção ao cansaço da tropa, se retirára aos sobreditos montes de *Burgos*.

Contra pois em results de seus trabalhos successivos com 431 *Francezes* mortos e 194 prisioneiros, grande número de feridos; mais de 550 espingardas (distribuidas quasi todas pelos paisanos;) huma caixa de guerra, gado, farinha, e outros effeitos; ao passo em que a perda *Hespanhola* não excede a 3 *Soldados* mortos, hum dellés de tiro de canhão, e 2 cavallos mortos: acabando com a narração das hostilidades, saques, fogos, e total abandono que soffreráo as povoações de *Villalmanzo*, *Quintanilla del Agua*, *Santa Ignez*, *Abellanosa* e *Quintanilla de la Mata*, *Lerma* e outras.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.